ANNO LXIV — NUMERO 97

SEXTA-FEIRA 27 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Abril, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foram elevados a condes os viscondes de S. Clemente e de Nova Friburgo.

Foram nomeados chefes de secção da directoria geral dos Correios os 1.os officiaes Francisco José de Lima Barros, João Francisco da Silva Brum, João Antonio Vianna e Paulino José de Souza.

Consta terem sido promovidos:

Marechal de campo, o conselheiro de guerra brigadeiro Severiano Martins da Fonseca;

Brigadeiros, os coroneis bacharel Conrado Jacob de Niemeyer e bacharel José Simeão de Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

BERLIM, 26 de Abril, de manhã.

A melhora que se produzio n'estes ultimos dias no estado de S. M. o Imperador Frederico III, continúa a acentuar-se.

VENEZA, 26 de Abril.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil, S. A. o principe D. Pedro e comitiva chegaram aqui hontem.

LIMOGES, 26 de Abril.

Mr. Carnot, presidente da republica franceza, chegou aqui hoje e foi alvo de muitas ovações da parte da população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Gil Vicente pode-se e deve-se considerar o primeiro autor de dramas na peninsula e portanto na Europa. Nascera em 1470, educara-se sob o reinado de D. João II, e tormara como que a transição de uma para outra epocha. Antes d'elle conheciam-se autores de mysterios religiosos e actos sacramentaes, que se representavam nas proprias igrejas depois da missas e sacramentos divinos, e que os padres animavam em pró da propagação da fé e das crenças romanas, porque tratavam da vida de Jesus Christo e dos santos do kalendario, e de milagres que incluiam nas doutrinas catholicas.

Das igrejas se haviam transferido para as praças publicas, de antemão preparadas, e a seu espectaculo se convidava o povo, que assim se instruia deleitando, e se ligava cada vez mais aos dogmas e obediencia que o clero propunha sustentar e desenvolver.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE ABRIL DE 1888

Frederico Columbano da Silva Guimarães.—Sim, passando recibo.

Francisco de Mello Braga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Senhorinha Maria de Oliveira e Mello.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 336.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ignacio da Silva, vindo do districto da Varzea, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Laurinda Francisca, Maria das Dores do Nascimento e Maria Venancia da Conceição, por disturbios.

No dia 19 do corrente mez, prestou juramento, e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Maracabype, o cidadão Ignacio Fernandes da Silva.

O tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, participou-me em officio datado de hontem, ter naquella data passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Afogados, ao 1º supplente Adelpho Alves Falcão Tacques.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE ABRIL DE 1888

José de Almeida Rabello.—Certifique-se.

Nicéas da Silva Gusmão.—Deferido nos termos das informações.

Bemvenuto Cavalcante de Mello.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito extraordinario do estabelecimento n. 78 á rua da Imperatriz, visto não ter succedido no mesmo estabelecimento.

Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, Dr. José Antonio de Pinho Borges, Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, contas do corpo de policia, Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Joaquim Firmo de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Landelino de Luna Freire.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu-se pela contadoria.

Jovino de Carvalho Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. adminstrador da Recebedoria Provincial.

Pautilla Lins Vieira Cintra e padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Almeida & C., Euzebio Luiz Pereira e Maria Luiza de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz e Numeriano Augusto de Mello.—Deferido, podendo licitar.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE ABRIL DE 1888

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, Costa Lima & C., Manoel Ferreira Bartholo, Manoel Fernandes de Mascarenhas, José de Araujo Veiga & C.—Informe a 1.ª secção.

— 26 —

Antonio José de Faria Machado, Pinto & C., Alfredo Ribeiro & C., Pinto Oliveira & C., João Rufino Barboza,—Informe a 1.ª secção.

Hermann Lundgrin & C., Gustavo Wallechard, Soares Quintas & C.—Junte conhecimento de quitação dos impostos afim de serem attendidos.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Julio Ferreira de Novaes.—Deferido em vista das informações.

Antonio Francisco Ribeiro.—Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 23 DE ABRIL DE 1888

Auta Maria de Quaresma Lyra, professora publica de Lagoa dos Gatos.—Encaminhe-se.

Maria da Conceição Carvalho, professora contractada.—Como requer.

— 25 —

José Calazans Rufo Duarte, professor publico de Palmeira de Garanhuns.—Informe e delegado litterario.

Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor publico de Preguiças.—Informe o delegado litterario.

José Gonçalves dos Santos e Francisca Arcelina dos Santos professores publicos de Malhadinha.—Encaminhe-se.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico de Tres Ladeiras.—Encaminhe-se.

— 26 —

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Barros, professora publica de S. José da Corôa Grande.—Encaminhe-se.

Maria Gondim, professora contractada.—Informe o delegado litterario.

José Nicoláo Regueira Costa, professor publico dos Afflictos.—Sim.

Maria Joaquina Barbosa Megalhães, professora publica do Rio Formoso.—Encaminhe-se.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, professor publico de Apipucos.—A' 3ª secção do Conselho Litterario, relator o Dr. João Baptista Regueira Costa.

Joaquim Amancio Rodrigues Coelho e Chrispiniano Chrispim Coelho Brandão, professores contractados.—Como requerem.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 26 de Abril de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1888

Noticias da Europa

Procedente da Europa chegou hontem o paquete inglez *Tagus*, que foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal que constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa publicada sob a rubrica *Exterior*:

França

Façamos um pouco o retrospecto dos ultimos acontecimentos.

O ministerio presidido pelo Sr. Tirard tinha vivido em condições, que a custo se explicavam.

Podia dizer-se que ninguem acreditava que elle tivesse, e com pasmo e admiração de todos prolongava a existencia.

Não era um governo de forças, não era um ministerio que se impozesse moralmente, não era um ministerio que tivesse grandes apoios, e por ventura vivia pela sua propria fraqueza, mantinha-se por não inspirar grandes relutancias, e quasi é licito dizer que se sustentava, porque não era difficil obrigal-o a cahir em qualquer hora.

Ultimamente via-se em presença da chamada questão Boulanger, e ao mesmo tempo tinha entre mãos o orçamento que a custo atravessava nos debates parlamentares, por entre emendas e alterações que ora vingavam, ora pareciam destinadas a desapparecer.

O conselho encarregado de examinar o procedimento do general Boulanger, concluio por autorisar o ministro da guerra, a propôr o seu affastamento dos quadros do exercito.

O ministro formulara a exposição nesse sentido e o presidente da republica conformara-se.

Surgiam na imprensa reparos e observações, mas no parlamento não se levantava uma voz contra o procedimento do governo.

Como podia explicar-se o caso, se de facto o ministerio praticasse menos regularmente?

Havia o quer que fosse em tudo isto.

Alguma causa dominava os espiritos dos homens que tinham um lugar no parlamento e estando nelle representados tantos interesses politicos, o caso Boulanger não era aproveitado por nenhuma das funcções parlamentares.

Ao mesmo tempo o grupo do protesto favoravel á eleição de Boulanger, desistia de seu projecto, e o proprio Boulanger por sua parte declarou que se não apresentava na occasião, e apenas se reservava para solicitar os suffragios na proxima eleição suplementar do meiado de Abril.

O orçamento soffria alterações no senado, e parte dellas era aceita pela camara dos deputados, e o proprio senado accedia aceitando as modificações que primeiro regeitára.

Estava assim terminada a approvação do orçamento nas duas camaras, e o ministerio Tirard acabava de prestar o serviço de congraçar as duas camaras.

E' exactamente n'esse momento que surge a questão politica. O dia era solemne, sexta-feira da Paixão.

Dois dias antes promettia-se que antes do parlamento interromper as suas sessões podia levantar-se debate politico.

Fallava-se de uma interpellação ácerca da politica geral combinada entre a esquerda radical, e a extrema-esquerda.

Mas surgiram duvidas. Seria util um debate geral?

Não seria antes preferivel suscitar a revisão da constituição, para em presença dessa proposta determinar a posição dos elementos politicos representados no parlamento.

A questão da politica geral apresentou-se como dando mais larguesa aos debates, e no exame das actas governativas não escaparia o procedimento com respeito ao general Boulanger.

Mais restricta e estricta, causa singular, era a questão da revisão da constituição. E foi a proposta para a revisão constitucional, proposta até então posta de parte, que de subito vem á tela do debate. E chega, a impôr-se, e resolve tudo. Pode dizer-se que a victoria dos attacantes, dependia da presteza da resolução. E ou pela extranheza do caso, ou porque o ensejo se depara favoravel a todos, o debate corre rapido, e a proposta da revisão constitucional, depois da declaração ministerial oppondo-se é votada em seguida, alcançando o triumpho por 31 votos de maioria.

A direita pesou com parte dos republicanos, para vencer a maioria destes.

O ministerio em seguida apresenta a sua demissão, e o presidente da republica aceita-a.

Ouvidos os presidentes das duas camaras, o Sr. Floquet é encarregado da formação de gabinete, e o illustre presidente da camara, que tantas vezes se tem esquivado a aceitar a missão, aceitou-a agora.

Para logo se diz que o Sr. Floquet conta com o concurso dos Srs. Freycinet e Goblet, o que é indicio de solução prompta, e assim depois da queda do ministerio Tirard na sexta-feira, 30 de Março, apresenta-se na terça-feira, 3 de Abril, á camara o novo ministerio, presidido pelo Sr. Floquet, e assim composto:

Floquet—Presidencia e interior.
Goblet—Negocios extrangeiros.
Freycinet—Guerra.
Peytral—Fazenda.
Lockroy—Instrucção publica.
Viette—Agricultura.
Kranz—Marinha.
Legrand—Commercio e industria.
Ferrouillant—Justiça.
Deluns Montand—Obras publicas.

Os dous ultimos entraram á ultima hora, porque os Srs. Ricard e Goblet, que estavam na primeira combinação, se retiraram.

Ha de reconhecer-se que este trabalho não foi operado apenas em dous ou tres dias. Tudo leva a crer que estavam as cousas senão completamente preparadas, sufficientemente dispostas para esta solução.

O Sr. Floquet sóbe ao poder pela primeira vez. Dispõe de uma grande força moral, adquirida principalmente durante o tempo em que desempenhou o cargo de presidente da camara dos deputados.

Inspira sympathias á grande maioria dos republicanos francezes, e não provoca as repugnancias de nenhum grupo, nem mesmo monarchico, sob o ponto de vista pessoal.

E' um republicano de velha data, e pelo seu animo generoso propenso a todas as reformas, sem excluir a prudencia em operal-as, e que se casa perfeitamente com a bonhomia de seu caracter.

Sobretudo durante o exercicio da presidencia da camara, o Sr. Floquet tem adquirido uma grande ascendencia politica, de que resulta ser aquelle um dos nomes hoje mais respeitados em França, e que mais esperanças e confianças inspira.

Desde que o Sr. Floquet conseguio a coadjuvação do Sr. Freycinet e Goblet póde dizer-se que estão reunidas no governo tres das feições mais apropriadas para, na actual conjectura, remover as difficuldades da governação, e abrir uma nova época para a gerencia dos negocio sob o governo da republica.

A declaração ministerial ajusta com as ultimas resoluções da camara, e os jornaes radicaes não hesitam em prestar homenagem ás qualidades do novo chefe do governo.

O primeiro acto da camara, depois da apresentação do governo, foi a eleição do presidente da camara porque o lugar ficára vago com a entrada do Sr. Floquet para o poder.

Na eleição houve divergencia entre os republicanos. Pareceu primeiro que o escolhido seria o Sr. Brisson, que já fôra presidente; mas, logo no primeiro escrutinio em vez de apparecer votado só o nome do Sr. Brisson, foram-n'o igualmente os Srs. Clemenceau e Audrience; parecendo, comtudo, que a competencia se estabeleceria entre os Srs. Brisson e Clemenceau.

No segundo escrutinio, porque no primeiro não dera maioria absoluta a nenhum dos nomes, succedeu o mesmo manifestando-se ainda a competencia entre aquelles dous nomes.

No terceiro escrutinio, porém, appareceu um novo nome, o do Sr. Meline, e entre este e o do Sr. Clemenceau, o numero de votos foi igual, ficando, comtudo, eleito presidente o Sr. Meline, por ser mais velho.

Vê-se assim pelo resultado da votação que a esquerda radical se dividio entre o nome do Sr. Clemenceau, chefe da extrema esquerda, e o Sr. Meline, porque o Sr. Brisson no terceiro escrutinio obteve só o numero de votos sensivelmente igual ao numero de deputados que fórma o grupo dos independentes de que o Sr. Brisson faz parte.

A formação do novo governo francez não póde deixar de causar impressão na Europa, mas vistas as affirmações pacificas da declaração ministerial, mesmo na côrte da Allemanha, o ministerio Floquet foi acolhido com prudente serenidade.

Não se póde deixar de reconhecer, comtudo, que o ministerio encontrará difficuldades parlamentares, e grandes, emquanto não chegar a congregar uma maioria que evite os resultados funestos de qualquer votação, mesmo accidental, em que a um tempo se confundam no mesmo proposito os votos da direita e de uma parte dos republicanos.

As camaras, porém, resolveram interromper os trabalhos, e assim deixaram ao novo governo o tempo necessario para concertar o seu plano de governação.

O poder pendeu para a esquerda, e isso dizia em tempo o fallecido Paul Berth ser indispensavel fazer-se então, com mais razão se póde e deve dizer agora.

O governo da França não podia ir em melhores condições ás mãos dos radicaes, posto que não figura entre os ministros o chefe da extrema esquerda, o Sr. Clemenceau, o que mais do que nenhum homem publico caracterisa as aspirações daquelle grupo. Mas o proprio Sr. Clemenceau resolveu que a extrema-esquerda não podia governar só, e assim o ministerio tem de comprehender os diversos matizes do partido republicano, embora o tom geral seja dado pela esquerda radical, que se affasta ainda assim muito da extrema-esquerda, não diremos nos principios, mas nos processos empregados para levar esses principios á realisação.

O general Boulanger apresenta-se candidato por um circulo do norte, desistindo de aceitar outra candidatura, para que a votação sobre o seu nome não revista o caracter plebiscitario.

A respeito da situação politica em França, e do merecimento boulangista naquelle paiz, cujos resultados são aliás muito difficeis de prever, transcreve um jornal francez os seguintes periodos da *Gazeta Nacional* allemã:

« O resultado da proxima eleição do departamento do norte, deixará conjecturar sobre o proximo desenvolvimento da situação em França. Se o boulangismo chega a arrastar uma população relativamente tranquilla e prudente como é a do nordeste da França, então não se póde prever onde é que ha de vir a parar esta epidemia politica.

« Com effeito, o francez, e isto é dito pelos proprios compatriotas, segue o impulso das massas. O que lhe parece ser o maior e ter a maioria do seu lado, exerce sobre elle uma fascinação irresistivel.

« Ora, o general Boulanger é a expressão mais exacta das tendencias, claramente manifestadas, do partido da guerra.

« Porém quanto a republica é defendida pelos Srs. Lockroy, Gobeet, de Freycinet e Clemenceau. Em vão a França, e com ella a Europa, se interrogam sobre o que succederá.

« Se a republica parlamentar, que significa a paz, vem a triumphar, é por que certamente terá ainda mais felicidade do que sabedoria e prudencia. »

Devem interessar as seguintes notas biographicas dos individuos que hoje constituem o ministerio francez:

Charles Floquet, presidente do conselho e ministro do interior.—Mr. Charles Floquet nasceu em 1828 em Saint-Pied-de-Part.

Seguio o curso de direito e estabeleceu-se em Paris como advogado.

Firme partidario das idéas republicanas, fez sempre e em todos os lugares uma energica propaganda dos seus principios, e por mais de uma vez teve occasião de nos tribunaes, em defesa de varios réos de crimes politicos, pronunciar discursos memoraveis.

Ao mesmo tempo, Floquet escrevia em varios jornaes e inscrevia-se como socio nas associações de propaganda republicana.

Em 1864 o governo de Napoleão perseguio alguns dos mais influentes membros dessas aggremiações.

Floquet figurava na lista; foi um dos perseguidos. Os tribunaes julgaram-n'o e condemnaram-n'o.

Seis annos depois, Pedro Bonaparte, assassinava Victor Noir.

Floquet foi o escolhido para advogar nessa causa, representando no tribunal a familia da victima.

O modo como elle se desempenhou dessa missão alcançou-lhe em França uma popularidade enorme.

Cahio o imperio, proclamada a republica, o governo da defesa nacional nomeou Floquet para adjunto do *maire* de Paris.

Eleito deputado á assembléa nacional, Floquet votou contra as condições do tratado de paz, contra a transferencia da camara para Versailles e combateu sempre as medidas reaccionarias então propostas na camara.

Quando em 18 de Março de 1871, o povo de Paris proclamou a communa, Floquet foi um dos deputados que mais procurou evitar a effusão de sangue e que bastantes meios empregou para realisar um accordo entre a camara de Versailles e o governo de Paris.

Teria talvez conseguido levar a bom cabo a sua tarefa se na assembléa de Versoilles não predominasse tanto a influencia dos reaccionarios.

Vendo que estes se recusavam a toda a transacção, Floquet desesperado por ver o seu paiz a braços com a guerra civil, protestou energicamente, exclamando: « Mas estes homens estão loucos?!... »

E vendo mallogrados os seus generosos esforços, no mesmo dia em que as forças de Versailles começaram o ataque de Pariz, Floquet demittio-se do seu lugar de deputado.

A liga da reunião republicana dos direitos de Paris elegeu-o então seu presidente e em Maio, Floquet partio para Bordeus como delegado de Paris no congresso das municipalidades.

Não poude realisar a sua missão, porque esteve preso 27 dias pelos soldados de Versailles.

De Abril de 1872 a Janeiro de 1876, Floque foi membro do conselho municipal de Pariz.

Em 20 de Fevereiro de 1878 o undecimo districto, por *quasi unanimidade*, elegeu-o deputado. Floquet, eleito, foi tomar lugar na extrema esquerda e foi um dos 363 deputados que assignou o protesto contra os manejos reaccionarios de Mac-Mahon.

Pela morte de Mr. Herold, perfeito do Sena, Floquet foi nomeado para esse difficil e delicadissimo lugar, e tão bem se houve no cumprimento da sua missão, que o conselho municipal de Pariz, que é bem difficil de satisfazer, nunca fez de Mr. Flouqhet a menor reclamação.

Demittindo-se d'esse lugar apresentou-se candidato pelos Pyrineus Orientaes e foi eleito, continuando sempre a affirmar na camara a mesma linha de conducta que já tanto renome lhe alcançara.

Em 1885, pela vaga de Mr. Brissoni que foi chamado ao poder, a camara elegeu a Floquet para seu presidente.

Almirante Kraus, ministro da marinha.—E' um velho e honrado marinheiro, com a vida cheia de bons serviços á França e á republica.

Tem já desempenhado e com superior intelligencia varias e importantes missões entre ellas a de commandante do Forte Ivry, durante a guerra franco-prussiana, a de chefe do gabinete no ministerio da marinha, commandante em chefe da divisão naval dos mares da China e Japão etc.

Nos ultimos annos o almirante Kraus era perfeito maritimo em Toulon.

Mr. Lockroy, ministro da instrucção publica e bellas artes—Mr. Lockroy nasceu em Paris em 1838.

Fez a campanha da Sicilia com Garibaldi.

De volta á França, começou a collaborar em varios jornaes.

Os seus artigos começaram a ser notados e a policia do imperio por mais de uma vez prendeu a Lockroy, que pagou com alguns mezes de cadeia o vigor dos seus ataques ao governo de Napoleão.

Durante o cerco de Paris, Lockroy, chefe do batalhão da guarda nacional, cumprio valentemente o seu dever.

Em 1871 o departamento do Sena elegeu-o deputado á assembléa nacional.

Lockroy acompanhou Floquet, quando aquelle indignado com o espirito reaccionario da maioria da camara, se demittio.

Em 1873 voltou á camara como representante do Aix, e desde então tem sido sempre deputado, sendo sempre os seus discursos escutados com a maior attenção.

Nas ultimas eleições, Lockroy foi eleito pelo Sena, o primeiro na lista, por 272,850 votos.

Nos gabinetes Freycinet e Goblet, Lockroy teve a pasta das obras publicas e foi a sua intelligencia e energica direcção que começaram os trabalhos da exposição universal de 1889.

Mr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros.—Mr. Goblet é um antigo republicano, sempre enthusiasta ante todas as grandes idéas, firme ante todos os combates, e que já por varias vezes, como ministro, tem tido occasião de evidenciar o seu grande valor.

Mr. Goblet, que nasceu em Olire sur la Lys (Pas de Calais) em 1828, representa na camara o departamento do Somme.

Mr. Pierre Legrand, ministro do commercio e industria.—Mr. Pierre Legrand tem 54 annos de idade.

E' deputado pelo departamento do norte.

Homem firme nas suas crenças e atilado no criterio, Mr. Legrand é muito considerado na camara.

Mr. Viette, ministro da agricultura.—Mr. Viette é do Franco Condado

E' um bello homem, intelligente e alegre, que desde 1876 representa na camara o departamento do Doubs.

Durante a guerra, Viette servio nos batalhões moveis e pagou dignamente á França o seu tributo de sangue.

Antes da guerra, Viette tornára-se conhecido como redactor de varios jornaes de opposição ao imperio.

Agora, como republica, Mr. Viette dedicou-se ao estudo das questões agricolas, e nesse campo tem-se tornado distincto na camara.

Mr. Viette, bem como o almirante Krons, fez parte do ministerio Tirard.

Mr. de Freycinet, ministro da guerra. — A biographia de Mr. de Freycinet todos a conhecem.

O illustre engenheiro nasceu em 1828, e tão activo papel tem desempenhado na sciencia e na politica que não só em França como fóra todos o conhecem e todos o respeitam. Demais a França não póde esquecer que Mr. Freycinet foi o principal collaborador de Gambeta durante a guerra franco-prussiana, e que durante esse periodo de lucta foi elle quem mais especialmente se occupou dos então importantissimos assumptos militares.

O modo brilhante como trabalhou, a intelligencia de que deu provas, o profundo talento de organisação que soube manifestar, tudo isto são titulos de honra e de gloria que lhe cobriram o nome de uma fama imperecivel.

A valente, heroica e suprema resistencia que Gambeta e Freycinet organisaram, se não salvou a integridade do territorio francez, salvou ao menos a honra da republica em próI da qual se luctou até a ultima para separar o desastroso effeito das vilanias e das traições do imperio.

Comprehende-se portanto que a nomeação de Mr. de Freycinet para ministro da guerra deva ser bem acolhida não só pelo exercito mais pelo paiz inteiro.

Mr. Peytral, ministro da fazenda. — Mr. Peytral é um economista distincto.

Occupou já o lugar de sub-secretario de estado no ministerio da fasenda

Ultimamente presidia á commissão do orçamento.

E' um homem novo, forte e intelligente

Pelo seu trabalho honrado e persistente tem sabido elevar-se a ponto que na camara onde representa o departamento das Boccas do Rhodano, dispõe de grande autoridade.

Mr. Peytral é membro da extrema esquerda

Mr. Ferronillat, ministro da justiça. — E' um velho republicano e um antigo parlamentar.

Nasceu em Leon em 1820, seguio o curso de direito e em 1848 foi eleito deputado á constituinte.

Depois de 2 de Dezembro, Mr. Ferronillat profundamente desgostoso por ver o imperio triumphar, affastou-se da politica, onde voltou, porém, quando natrio esperança de que os seus esforços poderiam ser aproveitados com vantagem em prol da causa republicana.

Proclamada a republica, Mr. Ferronillet foi eleito deputado á constituinte pelo departamento do Var.

Em 1876 o mesmo departamento elegeu-o para senador, lugar que ainda hoje occupa.

Mr. Beluns Montand, ministro das obras publicas—Mr. Montand, deputado de Lot et Garonne, pertence ao grupo opportunista.

E' um homem na força da vida: tem 43 annos.

E' formado em direito e goza da reputação de muito intelligente.

Eis muito resumidamente umas notas biographicas dos individuos que compõem o novo ministerio francez, entre os quaes, como se vê ha homens de subido valor pelos seus talentos e pelos serviços relevantissimos que tem prestado á republica.

— Dizem de Londres que em casa do conde de Paris, em Shenhouse, houve ultimamente uma reunião de notabilidades realistas francesas, que examinou a vantagem da união conservadora e a questão do boulangismo.

O vice-presidente do conselho geral do departamento do Norte esbofeteou o filho do Sr. Rochefort. O esbofeteado recusa bater-se.

Allemanha

Desde o dia 12 que o estado de saúde do imperador Frederico é menos satisfactorio em consequencia de lhe terem augmentado os accessos de tosse, tendo augmentado a inflammação da garganta.

As noticias que chegam de Berlim são gravissimas. Em Charlottemburgo o principe de Bismarck solicitou por duas vezes no dia 12 audiencia do soberano, o qual não póde recebel-o. Está de cama, extrema fadiga e a febre continúa. Teme-se que o desfecho seja uma tisica de genero galopante, surgindo subitamente.

Foi publicada a amnistia para os delictos politicos na Alsacia e Lorena.

— Foi ao que parece definitivamente posto de parte o projecto de casamento do principe Alexandre de Battenberg com a princesa Victoria da Prussia, filha do actual imperador da Allemanha. O principe de Bismarck oppoz-se tenazmente a este casamento.

Evidentemente tem havido graves desintelligencias entre o principe de Bismarck e o seu novo soberano: o que resta saber é se o interesse da patria allemã e o prestigio do chanceller poderão apasigual-as. Os seguintes trechos de uma correspondencia de Berlim, dirigida ao *Figaro*, contêm informações acerca da crise, que nos parece não deverem estar muito longe da verdade:

« Embora esta noticia deva parecer inacreditavel aos francezes, o certo é que a esta hora o principe de Bismarck deu a sua demissão. O que não sei é se foi retirada; « é possivel que sim, é possivel que não. » Este acontecimento tão inesperado, que parecia impossivel dado o estado de saúde do imperador, que, de resto, não ignora que seu pai escreveu, em tempo, sobre uma carta de demissão do chanceller, esta simples palavra: Nunca (*Niemals*) e considerado pelas pessoas menos bem informadas como uma historia de mulheres; mas, se ha alguma cousa disso, tambem na questão entra politica e da mais elevada.

Desde o regresso do imperador Frederico, que houve diversas explicações mais ou menos agitadas entre o soberano e o seu ministro.

O imperador, que é o primeiro a reconhecer os merecimentos e serviços do chanceller, admirou-se todavia, da maneira como se tratavam os negocios da governação. Mais de uma vez succedeu dizerem-lhe os ministros, a quem elle interrogava:

« Precisamos fallar com o chanceller antes de apresentarmos o relatorio a V. M. » Quem esperou pelos prazeres do mundo até aos 56 annos não atura de bom grado respostas destas!

« Foi por causa de uma resposta assim que o imperador resolveu, d'alli em diante, que as deliberações governamentaes seriam tomadas em commum, e que o titulo de ministro presidente, annexo ao cargo de chanceller do imperio, deixaria de ser puramente honorifico. Bismarck não gostou destas alterações; posteriormente magoaram-n'o algumas nomeações que se fizeram; por ultimo, constou que elle quando soube que a imperatriz tinha sido admittida na ordem da Aguia Negra (facto de que não fôra informado officialmente e de que só o feld marechal Moltke tivera conhecimento), disse diante de gente: « Podia ter esperado! » e todos estes factos tornaram frias as suas relações com a familia imperial. Esse frio tornava-se glacial quando apparecia a imperatriz Victoria, ou quando o principe Guilherme se envolvia, de perto ou de longe, nas questões.

« O chanceller começou então a fallar da sua saúde abalada. Em Charlottemburgo percebeu-se o que isto significava, e houve mais cuidado em não atacar de frente o poderoso chanceller. Tudo entrou então na ordem habitual. Bismarck propunha, o imperador assignava, a imperatriz sumia-se quando do paço se avistava o *coupé* puchado por dous cavallos pretos, e o principe Guilherme visitava Wilhelmstrasse mais do que nunca.

« Assim se chegou a 31 de Março; n'essa data, porém, Bismarck soube, ou por indiscrição desse alto funccionario ou em consequencia de ordens anteriores dadas ao telegrapho, que tinha sido expedido para Darmestadt um telegramma convidando o principe Alexandre de Battenberg a ir a Charlottemburgo no dia 12 de Abril, anniversario natalicio da princeza Victoria.

« Comprehendeu então que a imperatriz não havia renunciado ao plano a que ella sempre se oppozera, comprehendeu tambem ou julgou comprehender os motivos da amabilidade com que o tratavam nos ultimos tempos, e teve um accesso terrivel de colera.

« Conta-se que fallava em « ingratidão e n'uma politica incomprehendida ».

« Vestio o seu grande uniforme e foi a Charlottemburgo...

« Dirigio-se ao imperador, e perguntou-lhe se era verdade o que lhe haviam asseverado. O soberano respondeu-lhe altivamente. Houve discussão, e Frederico III poz a questão nestes termos: é um casamento de inclinação, é um negocio de familia, em que a imperatriz é que deve resolver.

« O chanceller pedio então audiencia á imperatriz: a conferencia durou tres horas e meia, e, apesar de todas as observações do ministro, a soberana, que desde largo tempo tinha resolvido o casamento, não quiz saber de razões de estado.

« De volta a Wilhelnestran, Bismarck declarou aos seus amigos que ia demittir-se. O principe Guilherme, que soube disto, apresentou-se logo, e approvou a deliberação do chanceller... No dia seguinte, 1º de Abril, houve em casa de Bismarck o jantar de que tanto se tem fallado; Guilherme assistio a esse jantar, e, sem autorisação de seu pai, fez ao dono da casa o brinde significativo que tanto escandalo causou.

« Nos dias 2 e 3, o imperador recebeu Bismarck, assignou os papeis que elle lhe levou e não lhe disse nem palavra acerca da questão Battenberg; só a 4 é que o informou de que o principe de Battenberg chegaria a Berlim, a 10 de Abril.

« O chanceller respondeu que, nesse caso, dava immediatamente a demissão. O imperador limitou-se a dizer-lhe que fosse fallar com a imperatriz. Elle foi. A audiencia durou duas horas, e, á sahida Bismarck enviou ao soberano a sua demissão, acompanhada com um relatorio de trinta paginas sobre a actual situação da Europa.

« Apezar da gravidade deste acontecimento, em Charlottemburgo simula-se a maior tranquillidade. O imperador finge desinteressar-se da questão. A imperatriz, que tem toda a tenacidade britannica, resiste, não cederá e julga ter chegado ao maximo das concessões adiando por quinze dias as expansões da filha... Entretanto, no mundo politico julga-se provavel uma conciliação qualquer... ».

Os outros correspondentes dos jornaes francezes, assim como da imprensa austriaca e britannica, propalam versões muito semelhantes a esta.

Geralmente acredita-se na Allemanha que se o grande chanceller sahisse da superior direcção dos negocios, appareceriam porventura as maiores difficuldades.

Esta crença tal corpo tem tomado em favor da permanencia do principe de Bismarck, que os diversos circulos allemães estão tratando de fazer representações pedindo-lhe que, por maneira alguma se exonere.

Segundo a « Nova Imprensa » de Vienna d'Austria o herdeiro da corôa ainda é mais hostil do que Bismarck ao projectado casamento da princeza Victoria com o principe Alexandre de Battenberg.

Lê-se na « Koelner Zeitung », folha bismarckiana, que as difficuldades da crise estão adiadas, e que a renuncia formal do principe da Bulgaria não mudaria favoravelmente a sua situação, sendo problematico ainda assim que as disposições do czar mudassem, ainda mesmo que essa renuncia se realisasse.

O «Grashadamin», diz que Bismarck attribuira á influencia britannica a intriga para o projectado enlace matrimonial, desejando, por esse modo, perturbar a paz com a Russia, affirmando que o czar é grato ao principe de Bismarck pela sua attitude de opposição a esse casamento. Por fim conclue asseverando que as intrigas inglezas não conseguirão jámais interromper as boas relações que existem entre a Russia e a Allemanha.

Procede diversamente a imprensa russa. A *Gazeta de Moscow* é de parecer que este incidente é apenas um novo ardil do principe de Bismarck, mas que não logrará bom exito. Nada teria a perder a Russia, dizem os periodicos daquelle imperio, se o enlace do principe Alexandre libertasse a Europa da tyrannia do principe de Bismarck.

Esperava-se em Berlim que a ameaça da demissão do grande chanceller produzisse grande effeito. Não succedeu assim. A noticia do casamento projectado não foi ainda desmentida officialmente; mas o certo é que o principe Alexandre de Battenberg já não irá brevemente á Berlim, como se tinha promettido, nem tão pouco seu irmão, o principe Henrique, acompanhará a rainha Victoria se ella fôr visitar sua filha, a imperatriz da Allemanha, o que, todavia, não é ainda uma cousa de duvida

Assegura-se tambem que a imperatriz, forte com o assentimento de seu marido, mantém com firmeza a resolução de dar sua filha ao noivo que ella escolheu e não está decidida a desvial-a do seu intento, por nenhuma consideração politica deste mundo.

Não ha duvida em que a imperatriz consentio no adiamento desse enlace, mas tanto se obstina em favorecel-o e querel-o, que no dia 12 de Abril, anniversario natalicio da princeza Victoria, tencionava proclamar em publico os esponsaes, creando a favor do principe alexandre um facto consummado, sobre o qual não seria já possivel haver nenhuma especie de reconsiderações.

Enquanto estas cousas se passam, envidam-se

...r outra parte todos os meios de tirar a essa união o caracter inquietador que possa vir a ter ...s respeito ás relações da Allemanha com a Russia.

Até se está tratando de conseguir que o czar acolha o principe Alexandre da politica ultra-independente que o ex-soberano da Bulgaria julgou que tinha direito a seguir depois do golpe de estado de Philippopoli. A princeza de Galles intervem junto de sua irmã, a czarina; o rei da Dinamarca intervem junto do czar, que é seu genro, sendo muito provavel que outros intermediarios officiosos se tenham interposto entre as côrtes de S. Petersburgo e de Berlim, esperançados no bom exito.

Já se affirma que o czar se inclina a não oppôr difficuldades ao casamento impugnado pelo principe de Bismarck, pretendendo ser-lhe favoravel. Nesse caso o golpe seria seguro, e as objecções do chanceller não teriam razão de ser. A ameaça da demissão não a teria tão pouco.

— A 10 de Abril diziam de Berlim que não havia terminado a crise, como escrevem os jornaes allemães, mas que foi apenas suspensa. O principe Guilherme, accrescentou a essa communicação, « tem largas e frequentes conferencias com o chanceller e não dissimula que toma o partido delle contra o imperador e a imperatriz.

Ha muito tempo já que o Kromprinz actual se mostrava hostil ao principe de Battenberg, e ha um anno quando se tratou do casamento de sua irmã com elle, manifestou-se contrario a essa união. »

Parece estarmos assistindo ao desenvolvimento de um romance de amores, contrariados por diversos tyrannos e tyrannetes, mas protegidos a despeito de tudo pelos bondosos extremos maternos, que põem em acção para o desenlace desejado se realizar, os mil estratagemas que a phantasia e sobretudo o coração de uma mãi carinhosa podem inventar.

Esperemos, portanto, pelo ultimo acto desta alta comedia de *promessi sposi* e preparemos o espirito para unir as nossas sympathias ás da familia imperial allemã em favor dos interessantes noivos.

Se o maestro Porchielli estivesse ainda vivo, ia pondo em solfa cada telegramma que se vai recebendo sobre esta novella em acção, de que bem se poderia compôr uma nova opera.

Merece o principe Alexandre de Battenberg a paixão que inspirou?

O correspondente do *Times* em Vienna descreve-o nestes termos, que se diriam dictados pelo enthusiasmo da princeza Victoria.

« De todos os principes existentes é elle o mais gentil, valente, bondoso e formoso. Em nenhum idyllio poetico figura, com certeza, um heróe mais acabado do que o principe Alexandre. A historia da sua campanha contra os servios é uma verdadeira epopéa.... »

Sobre estes predicados romanticos, o heróe o accrescentou a fortuna de ter merecido a affeição da familia real britannica, e nomeadamente da avó e da mãi da sua amada, a rainha de Inglaterra e a imperatriz da Allemanha. Estas senhoras interessaram-se pelos sentimentos da juvenil princeza Victoria, mulheres e mãis antes do que soberanas, patrocinaram um plano de casamento entre os dous namorados, sem quererem saber se a Russia ou a Austria, se as estipulações dos tratados e as combinações dos diplomatas poriam embargo á felicidade por que ambos elles anceavam, e o imperador Frederico III, homem de coração, quasi sentimentalista, consentio neste plano.

Mas, como vimos acima, quando ia ajustar-se definitivamente o enlace, surgio de lá o implacavel, o duro, o ferreo Bismarck, e lembrando que as princezas allemãs pertenciam á historia e não ao romance, oppoz-se tenazmente aos desejos de Victoria neta, de Victoria filha e de Victoria mãi, e apezar de ter contra si tres Victorias, foi elle, ao que se diz, quem afinal cantou a victoria!

Porque se fez assim *desmancha prazeres* e árbitro da Europa?

Porque a Russia, que teme a restauração do throno da Bulgaria de Alexandre de Battenberg, que ainda conserva partido entre os bulgaros, sobresaltou-se com a idéa de o ver encorporado nas ...as familias dynasticas mais poderosas da Europa e protegido por ellas.

Só a sombra dessa protecção, o simples facto da alliança pessoal do principe com essas familias, bastariam para reanimar e fortalecer o partido anti-russo da Bulgaria.

Ora, por interesse da paz, o principe de Bismarck quer manter a cordialidade das relações entre a Allemanha e a Russia, que o imperador Guilherme, ao que se diz, recommendou até á hora da morte, e não admitte, portanto, que essa ninharia de amor, que essa puerilidade da ventura de dous amantes, venha lançar aggravos e desconfianças entre as côrtes de Berlim e S. Petersburgo, e complicar, porventura, a já tão embrulhada questão bulgara.

Como elle, segundo parece, pensa a grande maioria do povo allemão, e na sua opposição coadjuva-o o partido pietista e conservador, hostil á Inglaterra e ás influencias liberaes que a imperatriz Victoria exerce e representa. A questão de familia tornou-se, portanto, uma grave questão politica e diplomatica, e chegou a espalhar-se, que, se fosse por diante o amargurado plano de casamento, Bismarck daria a demissão do alto cargo que lhe entregou ás mãos os fios do destino da Allemanha.

Está adiado, se não posto de banda, o projecto do enlace. Entretanto intriga-se, maneja-se, como já dissemos, na propria côrte de S. Petersburgo.

Mas dado que venha a apasiguar-se o dissentimento entre o chanceller de ferro e a familia imperial, o facto é que elle existio e as suas consequencias ficam.

Existia, limitado unicamente á questão que o tornou publico e quasi escandaloso?

Crê-se que não; crê-se que entre o novo imperador, influenciado por sua esposa, o chanceller, existe um antagonismo de modos de ver e de pensar, que não se poderá já dissimular por muito tempo.

Accrescenta que a imperatriz Victoria tem contra si uma corrente de opinião publica formidavel, que se desentranha em accusações, quando não em desacatos e injurias. Mas alguns correspondentes bisbilhoteiros asseveram que ella tem querido intervir directa e pessoalmente na gerencia dos negocios publicos, e que o rude chanceller se oppoz a essa intervenção, resultando d'ahi, scenas desagradaveis, cujo desgosto peiorou a saúde debil do imperador!

O *Wiener Tagblatt* conta alli, embora com reservas, algumas dessas scenas. No dizer delles, tendo a imperatriz mostrado o desejo de assignar o expediente do governo em lugar do imperador, quando elle o não podesse fazer, Bismarck respondeu-lhe seccamente que a substituição competia ao principe Guilherme.

Certo dia, estando o chanceller a conferenciar com o soberano, entrou a imperatriz com a intenção apparente de assistir á conferencia; o altivo ministro, que nesse momento estava a ler uns papeis, interrompeu a leitura e retirou-se. No dia seguinte repetio-se o mesmo caso, e então Bismarck observou que estava acostumado a trabalhar a sós com o imperador. No dia seguinte, accrescenta a folha viennense, o boletim official annunciava que Frederico III tinha passado mal a noite. Pobre Imperador!

Estas anedoctas não serão verdadeiras; mas ainda que sejam inventadas, algum fundamento devem ter. Que na Allemanha se está desenvolvendo grande animosidade contra a imperatriz, é exacto; a imprensa ingleza já tem chegado a queixar-se dessa animosidade e das suas manifestações.

*

O que essa imprensa não patrocina, porém, é o casamento do principe Alexandre.

A *Pall Mall Gazette*, que, se não tem importancia politica, inspira-se muito no bom senso britannico, publicou ha dias sobre este assumpto uma *Occasional note* em que dá razão a Bismarck. Transcrevemol-a por que tambem contém uma doutrina acerca do amor, cujo platonismo não ha de agradar, certamente, a princeza Victoria nem a nenhum namorado.

Diz o jornal inglez:

« O assumpto do dia ainda é o veto opposto pelo principe de Bismarck ao casamento do principe Alexandre. O chanceller continúa implacavel, e o chanceller tem razão. E' absurdo pôr em risco a paz da Europa só para que se casem duas creaturas que se amam. Ninguem se oppõem a que os dous principes se amem quanto quizerem, uma vez que se não cazem, e comquanto seja realmente duro que, nas suas circumstancias, o amor não conduza ao casamento, é menos duro, ainda assim, do que cazar sem amor, que é ordinariamente o que acontece ás princezas imperiaes. A maior parte da gente parece que não casaram os que se amam é o cumulo do infortunio humano. Mas a verdade é que amar e ser amado constitue um tão valioso augmento de felicidade, que, ainda quando se supprime a possibilidade do casamento, os amantes são muito mais felizes do que quem não ama nem é amado. »

Segundo as ultimas noticias, porém, esta doutrina não é perfilhada pelas côrtes de Berlim e de Londres, por que se diz que essas côrtes vão negociar um accordo com a Russia, ácerca dos negocios da Bulgaria, que permitta effectuar-se o casamento sem causar apprehensões á politica moscovita. De maneira que é muito possivel que seja o amor que, afinal, fará desembaraçar a meada inextricavel da questão bulgara!

— E' esperada em Posen a imperatriz Victoria, que vai distribuir soccorros pelas victimas das inundações e inspeccionar pessoalmente a distribuição dos mesmos pelos necessitados.

Os jornaes de Berlim publicam novas minudencias sobre o testamento do imperador Guilherme. A fortuna particular do soberano eleva-se a 48 milhões de marcos. Tres quintas partes foram legadas ao thesouro da corôa e as duas quintas partes restantes ao imperador Frederico e á irmã do imperador Guilherme, a gran-duqueza viuva do Mecklemburgo-Scheverin.

Os palacios das Tilias, de Babeliberg e de Collence ficaram á imperatriz Augusta.

Estados-Unidos

Armou-se grave desordem entre os operarios que trabalham n'um tunnel do Tennessee, ficando cinco mortos e muitos feridos.

O presidente Cleveland assignou a ordem para se abrir um credito de 200:000 dollars destinados á conveniente representação dos Estados-Unidos na Exposição de Barcelona.

— Participam dos Estados-Unidos a morte do general Quincy Gillmore, que na ultima guerra da grande republica desempenhou um papel notavel.

Deixa trabalhos importantes sobre arte militar.

Em Aaerbury, no Estado de Massachussets, um violento incendio destruio varias fabricas, cujas perdas são avaliadas em cinco milhões de dollars.

Na linha-ferrea de Chicago a Milncaukee, um comboio que no dia 5 do corrente seguia para Newhampton Lawe cahio a um riacho com a ponte que havia sobre este e que abateu ao passarem as carruagens.

O destroço no comboio foi terrivel. As victimas sobem ao numero de 12 mortos e 45 feridos de gravidade.

Tres grandes companhias de navegação transatlantica emittiram circulares concedendo uma reducção de 20 0/0 a todos os exportadores que se compromettam a servir-se exclusivamente dos barcos d'ellas.

— Proseguia a questão suscitada pelo consul norte-americano em Tanger (Marrocos) que defende um marroquino seu protegido; mas a maçonaria de Tanger telegraphou á maçonaria norte-americana pedindo-lhe que influa com o governo de Washington para uma solução pacifica.

Noticias do sul

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Rio da Prata

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 19 de Abril:

O ministro plenipotenciario da Italia nesta cidade deve apresentar amanhã as suas credenciaes acreditando-o junto ao governo.

—*La Prensa* publicou em um dos seus artigos que o Sr. Garmendia declarára ter a commissão brazileira reconhecido que o territorio em litigio pertencia á Republica Argentina.

— 19 de Abril:

Realizou-se hontem um grande banquete; nesta occasião foram proferidos diversos discursos cordiaes, alguns dos quaes lisongeiros á Republica Argentina e ao imperio do Brazil.

Fez-se um brinde ao Sr. Barão de Capanema e á commissão brazileira, elogiando-se o barão pelos relevantes serviços que prestára.

Reinou durante o banquete a maior harmonia.

Montevidéo, 19 de Abril:

Appareceu a variola em Celno; não tem por emquanto produzido grande numero de mortes e julga-se que não se estenderá.

—Celebrou se hoje nesta capital a festa popular.

— O senado votou definitivamente e sem discutir a convenção sanitaria oriental, argentina e brazileira.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Abril.

— O capitão de estado-maior de 1ª classe Urbano Duarte de Oliveira, foi nomeado ajudante da directoria do arsenal de guerra da côrte e encarregado do trem de artilheria.

— Foi nomeado amanuense da secretaria de Fazenda o praticante do Thesouro Nacional, Francisco Correia Leal.

— Foram nomeados ajudantes de ordens da presidencia da provincia do Maranhão, o tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Araripe Meirelles, em substituição de tenente do mesmo corpo João Arnoso: e da do Piauhy, interinamente, o alferes honorario do exercito Misael Francisco de Lemos.

— Foi nomeado encarregado da fortaleza de Itamaracá, o major reformado Enygdio Francisco de Souza Magalhães.

— Foram nomeados os segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito Drs. Martiniano de Arvellos Espinola e José Raymundo Cabral de Mello, para servirem, este na guarnição de Santa Catharina e aquelle na do Paraná,

— Foi nomeado lente substituto do curso de sciencias physicas e mathematicas da Polytechnica escola o Dr. Luiz da Rocha Miranda.

— Foram nomeados: consul geral do Brazil em Gibraltar, o Sr. Eladio Morello Giolma, e consul geral da Republica da Bolivia na côrte, Joaquim Arsenio Cintra da Silva.

— Um distincto medico brazileiro, residente em Pariz, em carta de 28 de Março, dirigida a um clinico da côrte, diz o seguinte com relação ao estado de saude de S. M. o Imperador:

« O Imperador vai perfeitamente bem, posso affirmal-o. O Peter está justificado, quando disse que o Imperador não era um doente, mas um homem fatigado physica e intellectualmente, carecendo de repouso. Este repouso o Imperador encontrou em Cannes. »

—Confirma-se o telegramma que recebemos sobre a reeleição do Sr. conselheiro Ferreira Vianna, no dia 19. Foi este o resultado final:

Conselheiro Ferreira Vianna	1347
Quintino Bocayuva	108
João Carlos de Souza Ferreira	28
Votos diversos	25

Dos 3462 eleitores alistados no districto (1º) compareceram ás urnas apenas 1539, dos quaes 31 votaram em branco.

— O Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna recebeu no dia 19 á noite, em sua residencia, numeroso concurso de pessoas, que foram felicital-o pela sua reeleição.

Além dos amigos pessoaes e politicos de S. Exc. compareceram tambem os alumnos e alumnas da escola municipal de S. Sebastião, acompanhados do respectivo corpo docente.

Bahia

Datas até 24 de Abril.

— Continuava a funccionar regularmente a assembléa legislativa provincial.

— Depois de prolongada molestia, falleceu no dia 22, contando cerca de 67 annos de idade, a Exma. Sra. D. Carolina Trinci, estimavel e extremosa mãi da distincta professora de piano Mme. Agnese Trinci Murri.

— No mesmo dia fallecera Rodolpho Cardoso de Oliveira, conhecido despachante da nossa alfandega, pai dos Drs. Climerio C. de Oliveira, professor da nossa faculdade, e José M. Cardoso de Oliveira, juiz municipal da cidade da Barra.

O finado, que gozava de estima, era sogro do estimavel negociante Joaquim Lopes de Carvalho.

Sergipe

Datas até 14 de Abril.

—Abrio-se a 3, á 1 hora da tarde, com as formalidades do estylo, a actual sessão da assembléa provincial.

O Exm. Sr. presidente, Dr. Olympio Vital, leu um importante e luminoso relatorio, onde francamente manifestou os nobres intuitos de que se acha possuido, de cuidar com vivo interesse do bem-estar de nossa provincia.

Terminada a leitura do mesmo relatorio, retirou-se S. Exc. acompanhado até a porta do palacete por uma commissão de deputados, recebendo as continencias militares que lhe são devidas, por uma guarda de honra postada em frente ao dito palacete.

— Acham-se reconhecidos todos os deputados provinciaes eleitos pelos quatro districtos da provincia.

Compõe-se a assembléa de 16 deputados conservadores e 8 liberaes.

A mesa ficou assim composta:

Presidente—Major Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães.

1º vice-presidente — Capitão Antonio Ludgero de Oliveira Queiroz.

2º vice-presidente —Padre Antonio Pereira Pinto.

1º secretario—Felinto Elysio do Nascimento.

2º dito—Tenente-coronel Luiz Antonio da Costa Mello.

— Por acto de 5 do corrente, o Dr chefe de policia, exonerou o cidadão José do Barros e Almeida, do cargo de amanuense da secretaria de policia, nomeando para exercer dito cargo, o capitão Gustavo Prospero da Silva Travassos.

— O Exm. Sr. Dr. José Luiz Coelho e Campos, acaba de conceder liberdade a 23 escravos, renunciando ainda o serviço de 19 ingenuos.

—O Sr. Francisco de Aquino Vieira, proprietario residente no termo de Japaratuba, declarou tambem libertos 16 escravos, sem condição alguma.

— No dia 9, cerca de 10 horas da manhã, ao largo da igreja matriz desta capital, tentou um individuo assassinar, com um grande compasso, a um seu desaffecto, não ficando homicida por ter o aggredido prendido lhe o pulso, e concorrido ao lugar do conflicto muitas pessoas.

O delinquente foi preso immediatamente por um sargento de policia.

Alagôas

Datas até 25 de Abril.

— Chegara á capital, em 15, ás 5 horas da tarde, precedido de numeroso cortejo de amigos, o Exm Sr. capitão Manoel Gomes Ribeiro.

S. Exc. recebeu no dia 16, das mãos do Exm. Dr. Caio Prado, a administração da provincia.

— Po actos de 23 o vice presidente concedeu a exoneração pedida pelo bacharel Francisco de Paula Leite e Oiticica do cargo de chefe de policia interino, nomeando para substituil-o o bacharel Nicoláo Tolentino da Costa Junior.

— Por actos de 20 suspendeu a execução do regulamento da instrucção publica, approvado por acto de 28 de Março ultimo, até ulterior deliberação da assembléa provincial: demittio o promotor de Camaragibe, bacharel Pedro Valeriano Buarque Cavalcante, nomeando para tal cargo o bacharel Marianno Augusto de Medeiros, prejudicada assim a sua anterior nomeação para Porto Calvo e para esta ultima comarca o bacharel José Luiz Cavalcante de Mendonça.

— O Dr. Ambrosio de Gusmão Lyra, advogado em Juiz de Fora, na provincia de Minas-Geraes, no dia 20 de Março ultimo, anniversario natalicio de S. Exma. consorte, concedeu liberdade, condicionalmente, aos seus ultimos 11 escravos, todos matriculados na collectoria de Camaragibe, nesta provincia e empregados na lavoura no engenho Unussú do referido termo de Camaragibe.

Dispensou na mesma data os serviços de 2 libertos e de 5 ingenuos.

— As folhas registram muitas outras concessões de cartas de liberdade.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 16 de Abril de 1888

A 13 do corrente partiram do Tejo onde tinham tocado, para tomar carga da praça, os vapores *Auctor*, inglez e *Ville de Santos* francez. Não escrevi por elles. Apezar da differença de 3 dias é de crer que o *Tagus* da Mala Real, por onde lhe remetto esta correspondencia ahi chegue primeiro.

O projecto da *régie* dos tabacos em que se tem feito discurso de legua e meia, foi votado antehontem, sabbado, na camara dos deputados. O relator do projecto, Sr. Centeno, que é versadissimo nestas questões, e o Sr. Marianno de Carvalho ministro da fazenda, que o é em todas, fizeram frente ás investidas dos oradores da opposição, dos quaes o mais cordato, o que mais superiormente se apresentou como adversario, foi, como julgo ter tido occasião de lhes dizer na minha de 2 do corrente, o Sr. Moraes de Carvalho.

As galerias teem estado ás moscas, o que sempre acontece desde que se trata de questões economicas ou administrativas em que não ha promessas de escandalo ou personalidades.

Excusado é dizer que o joven deputado regenerador o Sr. Arroyo tomou á sua parte horas infinitas em combater o projecto do governo.

Na sessão de 13, na vespera de ser votado o projecto é que ia apparecendo o decantado *incidente*, encarregando-se o Sr. Franco Castello Branco, opposicionista regenerador e competidor assiduo do Sr. Arroyo, em promover episodios parlamentares, de suggerir um dos taes incidentes, com a revelação de varios episodios, mais ou menos exactos das tão falladas dissidencias que ha tempos se deram entre os Srs. Luciano de Castro, presidente do conselho e o seu collega da fazenda.

Não ficou sem resposta, e a que lhe deu no sabbado (14) o Sr. Marianno de Carvalho pos um correctivo em muitas asserções que o seu adversario avançara na vespera.

— Falla-se em que haverá nova prorogação das côrtes.

Assim é preciso, porque os orçamentos ainda se não discutiram e ha outros projectos de lei cuja urgencia é manifesta.

— Sahio no dia 12 deste mez o primeiro numero da *Esquerda Dymnastica*, orgão do grupo de que é chefe o Sr. Barjona de Freitas.

Eis o seu programma:

« Esclarecer a consciencia popular ao grande sol da escola e affirmal-a na ampliação do suffragio; garantir ao paiz a hombridade do poder pela responsabilidade dos ministros; assegurar ás consciencias a livre manifestação do seu credo; precaver a liberdade contra as emboscadas da reacção, quasi ovante; assegurar aos operarios o lar de modesto dispendio e instituir-lhes o seguro contra os accidentes do trabalho, para que não fiquem ao desamparo esses pobres invalidos dos rudes combates de cada dia; promover o arroteamento do solo inculto e os progressos da industria embryonaria, e manter solicitamente o nosso grande objecto historico e o nosso nome glorioso nas amplidões da Africa portugueza e perante as chancellarias européas; eis a synthese do nosso programma, eis a summula da nossa aspera tarefa; eis o lucido objectivo desse estadista de excepcional talento e de prestigioso nome, o conselheiro Barjona de Freitas, nosso legitimo orgulho, e nosso legitimo chefe ».

A *Esquerda Dymnastica* é folha diaria e publica-se á noite.

Foi cordialmente recebida pelos outros jornaes, como é de uso quando apparece algum periodico novo.

Em breve deve travar-se polemica viva entre o orgão do partido *barjonaceo* e os dos grupo *serpaceo*.

No primeiro numero da *Esquerda Dymnastica* não faltavam já epigrammas ao partido a que preside o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, e em especial a este cavalheiro. Aggressões provocam aggressões e quem irá folgando com essas escaramuças é o governo.

O novo jornal imprime-se na typographia da velha *Revolução de Setembro*, que tambem sustenta, desde a scisão do antigo regenerador a politica do Sr. Barjona e dos seus amigos.

O formato, papel e aspecto da *Esquerda Dymnastica* é pouco agradavel, o que não quer dizer que não seja bem redigido.

— A Relação de Lisbôa, na sua ultima sessão e mandou o despacho do juiz que pronunciou o socialista, ou antes anarchista Pinto, que tentou contra a vida do Sr. Pinheiro Chagas, considerando o crime « homicidio frustrado ».

— A opera *D. Branca* do laureado maestro portuguez Alfredo Keil será tambem cantada 12 ou 15 vezes na futura epocha lyrica no theatro de S. Carlos de Lisbôa. Foi essa o seu contracto com a empreza actual. Veio por noticias recentissimas, que a magnifica opera de Keil vai ser cantada em Londres no *Covent Garden*, e em Roma no theatro *Apollo*.

— N'um despacho telegraphico de Florença acabo de ler o seguinte, cuja veracidade melhor ahi se poderá apreciar:

« O *Carriere Italiano* diz correr acreditado o boato de que o imperador do Brazil, em razão da sua enfermidade, abdicaria o throno a sua filha e ficaria residindo em Florença.

— No dia 12 partio para Villa Viçosa acompanhado pelo Sr. Jorge de Mello, sua alteza o principe real, que vai colligir productos das suas propriedades daquella provincia, com destino á exposição agricola.

Sua alteza que tem acompanhado com todo o interesse os trabalhos destinados a favorecer a agricultura, e que lhes tem dispensado toda a sua protecção, quiz ir pessoalmente ás suas grandes propriedades da casa de Bragança fazer a escolha dos productos que quer fazer figurar naquella exposição.

— As commissões de fazenda e obras publicas da camara dos deputados, reuniram a 12 do corrente no ministerio do reino para examinarem o projecto relativo ao arrendamento dos caminhos de ferro do sul e sueste e colonisação do Alentejo.

Ficou para decidir n'outra reunião se o projecto seria apresentado á camara contendo as duas partes que actualmente o compõem, ou se ha de separar-a que diz respeito á colonisação, da que se refere ao caminho de ferro.

Principiou já a discussão das bases relativas ao caminho de ferro do sul.

— Foi publicada no *Diario do Governo* uma portaria approvando o projecto da secção entre Belém e Cascaes do ramal do caminho de ferro do Caes dos Soldados a Cascaes, com as condições que da mesma portaria fazem parte.

— Na folha official tambem foram publicados os novos estatutos do Banco de Portugal.

— Tem dado muito que fallar o caso da morte do major Picão, de que resultou ter sido preso um cabelleireiro da rua do Ouro, chamado Paiva, a quem o fallecido constituira herdeiro dos seus modestos haveres.

Pela analyse chimica das visceras do major Picão, feita por dous pharmaceuticos (Alves e Drack) ha mais de 20 annos encarregados pelos tribunaes deste genero de analyses, constou officialmente á justiça que se encontrara nas visceras do morto grande quantidade de arsenico.

Paiva, muito conhecido por suas liberalidades, genio bondoso, serviçal e de honesto comportamento, foi, todavia, pronunciado sem fiança; mas como tem meios e bom advogado, requereu segunda analyse de contra-prova para justificar a sua innocencia.

A esse tempo já se dizia no publico terem os dous pharmaceuticos contado a pessoas de sua intimidade que houvera um deploravel engano em sua analyse e que o arsenico encontrado não provinha das visceras, mas dos reagentes por elles empregados.

Assim que isto constou, não fazem idéa da trovoada com que os jornaes de Lisboa e depois os do Porto commentaram o caso, pedindo a creação de um posto medico-legal junto a cada relação, porquanto este serviço entre nós não está organisado ainda, ficando á mercê destes enganos e empirismo o destino de muitos accusados, alguns dos quaes talvez estejam soffrendo no degredo as consequencias de taes equivocos.

A par disto, muitas imprecações contra os dous pharmaceuticos, sem se recordarem os que á farta os injuriaram de ignorantes e sarrafações na prosa facil do jornalismo, que ainda assim são dous homens de bem, pois que não callaram o reconhecimento do seu equivoco, mas elles mesmos o denunciaram ao tribunal fazendo uma exposição por escripto em que relatavam o engano havido e a sua causa provavel.

Tendo sido desde muitos annos o laboratorio em que faziam taes analyses, o da Sociedade Pharmaceutica, estabelecida no palacio do duque de Cadaval, junto ao Rocio, palacio hoje em parte demolido para as obras da estação principal dos caminhos de ferro, fizera-se á pressa e menos methodicamente a remoção dos ingredientes e outros objectos do laboratorio.

A isso attribuem terem elles empregado na analyse mencionada um reagente destinado a outros usos, e que em si continha enorme porção de arsenico, em vez de outro reagente purificado, de que usavam servir-se para tão melindrosas averiguações chimicas.

No que os Srs. Drak e Alves procederam mal foi em não terem feito logo essas declarações categoricas no tribunal, mas só depois que a imprensa n'um brado unisono chamou a attenção do governo para o que se tinha passado, e deste haver nomeado uma commissão composta do abalisado lente da escola medico-cirurgica de Lisboa, o Sr. Dr. Souza Martins, do lente da escola polytechnica, o Sr. Dr Eduardo Burnay, para conjuntamente com aquelles dous pharmaceuticos procederem a novas analyses nos restos que tinham ficado das visceras do fallecido major Picão, e que, felizmente, o escrivão do processo havia conservado em lugar seguro dos ratos, que são sempre o servedouro desses funebres depositos arrecadados em frascos mal rolhados nos desvãos da Boa-Hora!

Como só dentro de 15 dias esta commissão poderá tirar a limpo o resultado da nova analyse, ainda não consta qual elle seja, mas toda a gente desejaria que elle fosse provar a innocencia do cabelleireiro Paiva, que é muito bemquisto, e cuja fortuna pessoal e honradez o punham a coberto de quaesquer suspeitas de assassinato premeditado na pessoa de um homem que desde muito havia depositado nas suas mãos os papeis de credito que lhe legou por testamento na vespera de apparecer morto.

Dous casos de envenenamento recentes foram agora avocados e mandou-se tambem semelhantemente proceder a novas analyses chimicas.

Entre muitas cousas que vieram á imprensa a proposito deste caso do major Picão, ficou bem evidente que a cadeira de medicina legal anda junta á de hygiene na escola medica, do que resulta absorver, sempre, o curso de hygiene quasi todo o tempo, não ficando para as lições de medicina legal, propriamente dita, o tempo indispensavel, para que a habilitação dos alumnos, neste ramo tão interessante do seu curso medico, tenha o caracter de seriedade e solidez indispensavel para que os tribunaes do paiz possam depositar na sua opinião scientifica a imprescindivel confiança.

A vida de uma capital, onde se synthetisam e palpitam as questões mais vitaes para o paiz, é como um kaleidóscopo. Duas semanas e mais se levara a discutir a questão da segurança material das casas de espectaculo, em consequencia do abalo e assombro produzido pela catastrophe de 21 de Março no theatro Baquet do Porto.

Desta dissão resultaram as vistorias officiaes, sendo condemnados varios theatros de pequena importancia em Lisboa, Porto e Coimbra, e as praças de touros de Lisboa e Almada; bem como o alargamento das coxias nas platéas dos theatros de Lisboa, sendo eliminadas muitas duzias de cadeiras, a remoção das grades de ferro que separavam em S. Carlos a platéa superior da geral, a das grades de ferro que guarneciam as janellas e arcadas do theatro de D. Maria II e muitas outras providencias que se não são a ultima palavra neste genero de medidas preventivas, pelo menos representam já um grande melhoramento e inspiram mais confiança ao publico.

Desta discussão persistente e interessante passou-se á outra não menos digna de attenção e referente ao caso que deixo narrado, do engano dos peritos na sua analyse para a verificação da existencia de substancias toxicas nas visceras de individuos cuja morte foi attribuida a assassinato ou a suicidio.

Todas as garantias são poucas, não só para a existencia dos cidadãos, mas para a conservação da sua liberdade e bom nome, cousas não menos preciosas do que a propria vida.

— Prosegue a subscripção aqui, em todo o paiz e no estrangeiro, em favor das victimas sobreviventes do incendio do Baquet.

Excede já a 100 contos de réis (fortes) a somma dos donativos realizados.

Começa-se a discutir a applicação desse dinheiro.

Familias inteiras succumbiram naquelle infernal braseiro e de nada carecem.

Outros individuos, que alli perderam membros queridos, não precisam dos soccorros de uma subscripção publica.

Para os actores e empregados de theatros que se fecharam, ou daquelles que ardeu, entendem muitos jornaes, echo da opinião publica nesse ponto, que não se devem desviar os soccorros implorados; mas que o Estado é que os deveria indemnisar, dando lhe os seus ordenados e salarios por todo o tempo que deviam durar os seus contractos e escriptura.

Restam os verdadeiros orphãos, as crianças que alli perderam suas mãis e seus pais, as viuvas que ficaram sem os seus maridos, e que pediriam esmola de porta em porta se não lhes tivessem já ministrados soccorros, não só os que se dignou levar a suas humildes e miseraveis pousadas a Sra D. Maria Pia, mas os que a respectiva commissão lhes tem continuado a dar.

Mas o numero destas creaturas indigentissimas é muito limitado e as sommas recebidas, repartidas só por ellas significaria um exagero.

E' esse ponto o que a imprensa vai discutindo, e como ponto assentado já todos concordam em se crear no paiz em bases determinadas outra instituição que nos falta, que é a « assistencia publica; » porquanto as apojaduras de philantropia são provocadas sempre pelas grandes catastrophes ou calamidades; mas a miseria obscura, ignorada, quotidiana, que se estorce nas trevas e que a vala dos cemiterios devora sem que ninguem dê por isso, não é menos digna de consideração.

A quelque chose malheur est bon, dizem os francezes.

Por isso, se desse tristissimo successo resultar que se pense devéras nos pontos que teem vindo, ha perto de um mez, á superficie da publicidade, alguns passos mais teremos dado para rivalisarmos com o que os centros cultos de outros paizes possuem já, devendo porém confessar, que a boa semente para tudo que é philantropico e humanitario, temol-a nós na indole generosa altamente caritativa da nossa gente, onde quer que se encontre, sejam quaes forem os climas para onde a sorte os tenha arrojado.

Vai longa já esta carta e tratarei de resumir-me no que ainda resta a dizer-lhes.

Dentre o grande numero de festas de caridade que se teem realizado para engrossar o peculio daquellas victimas, a mais significativa festa foi a que se verificou a 12 deste mez no theatro de S. Carlos, por iniciativa da commissão da imprensa.

Os bilhetes de admissão para todos os lugares do theatro eram disputados com enthusiasmo.

Assistio a esse sarão em que a *great attraction* era a reapparição, como orador, de Pinheiro Chagas, que todos nós por tantos dias julgamos quasi morto, ou pelo menos inutilisado para a vida intellectual, o que seria para elle muito peior que ter morrido do brutal attentado de que foi victima

O promettido discurso de Antonio Candido, o nosso Castelar, não excitava menos a curiosidade publica.

Antes de dar a palavra a alguns jornaes, cuja reportage foi muito minuciosa pelo que respeita aos topicos das duas notaveis orações dos illustres parlamentares e tribunos a que me referi, consintam que lhes diga que nunca em minha vida assisti a uma ovação tão calorosa, tão prolongada, tão sincera, tão enthusiastica e significativa como a de que Pinheiro Chagas foi alvo assim que, rodeado pela commissão da imprensa, assomou no palco de S. Carlos.

Toda a gente de pé o victoriva com a effusão com que festejariamos a resurreição de um amigo e de um ente querido.

Se o discurso de Pinheiro Chagas foi admiravel de elegancia, de conceitos, de elevação de idéas, não menos digna de admiração foi a firmeza com que desde a primeira phrase mostrou a rija temperatura do seu animo, resistindo com voz clara, sonora e firme a uma commoção enorme, sem lhe vacillarem as entoações, sem que os seus nervos o dominassem por um momento sequer, e, pelo contrario, dominando elle o selecto auditorio que, por assim dizer, lhe pendia dos labios; interrompendo o com palmas e bravos uma e muitas vezes até concluir, cobrindo então de applausos as suas ultimas palavras e fazendo-lhe repetidas chamadas para novamente o victoriar no proscenio.

De Pinheiro Chagas diz uma folha de antehontem:

« Não se descreve, mas todos imaginam, a ovação delirante que coroou a entrada de Pinheiro Chagas, que se encarregara de abrir o espectaculo.

« Os vivas confundiam-se com as palmas n'uma alegria unisona e profundamente sentida, brotando espontaneamente do coração de toda aquella gente que apinhava o theatro.

« Em todos os rostos via-se bailar o intimo prazer de contemplar restituido milagrosamente ao paiz e aos seus o talento fulgentissimo que uma barbaridade sem nome ia apagando para sempre. E essa alegria duplicou quando a palavra magnetica, a intelligencia crystalina *do resurgido*, como Chagas se cognominou a si mesmo, se patentearam tão puras, tão grandiosas, tão superiormente bellas como antes Effectivamente Pinheiro Chagas está o *mesmo*, na phrase que todos os labios hontem pronunciavam *una voce*. A mesma ductilidade de espirito eleito, o mesmo verbo do crystal mais puro. Todos os vagos receios esmoreceram e cahiram por terra.

« Chagas fallou pouco por ordem expressa dos seus medicos; mas o que disse foi tão bello, tão grandemente eloquente, que valem horas da mais prodigiosa symphonia.

« Quando, fazendo a apotheose do moderno altruismo, que tão entranhado está na alma portugueza, se referio indirectamente as provas de estima que os seus amigos e admiradores se disputavam a dar-lhe nos transes crueis da sua doença, as lagrimas embargaram-lhe a voz e o theatro levantou-se compartilhando d'esta emoção.

« Teve um pensamento felicissimo na comparação da bandeira franceza tremulando na batalha de Metz e a que escapou do incendio do Porto e encimava a frontaria do Baquet.

« Terminou pela exaltação do acto de S. M. a Rainha e então n'um repto eloquente, bordado de imagens deliciosas, provocou uma ovação, onde se conglobava o orador querido e a excelsa princeza. »

Outra folha resume assim aquelle memoravel improviso:

« Chagas agradece commovido, com um sorriso de alegria a que se misturam lagrimas de gratidão. Depois começa a fallar, com aquelle brilho, aquelle enthusiasmo, aquelle calor de inspiração, que aqueceram sempre a sua palavra prestigiosa. Descreve com as côres mais vivas a horrivel catastrophe do Baquet; disse que reservava para Antonio Candido, cujo elogio faz, o encargo de definir bem o alcance d'esta festa,—mas, a largos traços e com algumas imagens felicissimas, pinta a verdadeira caridade, a caridade christã, a que desce aos antros em que a dôr se enreda com a miseria, para levar com o riso e com a esmola a consolação e o balsamo a tanta desgraça. Era essa a caridade de S. Francisco de Assis, um santo italiano, e de Santa Isabel, uma rainha portugueza. Não foi o acaso que o levou a lembrar estes exemplos. A Italia e Portugal appareceram ainda agora ás victimas do Porto, encarnadas na figura esculptural e radiosa de uma rainha, que sabia antes de tudo ser mulher e mãe, sentindo todos os affectos nobres e compadecendo-se de todos os grandes infortunios. »

Do conceituoso discurso de Antonio Candido, que foi applaudidissimo, diz outro jornal, resumindo-o:

« Depois de dirigir palavras amabilissimas a Pinheiro Chagas, Antonio Candido entoou, o que poderemos chamar, por assim dizer, um hymno ás alegrias sãs da vida. Condemnando com palavras severas essa falsa escola importada dos nevoeiros do norte, que se intitula pessimismo, e que longe de ser uma philosophia, não passa de uma litteratur mediocre e sem idéal, a prestigiosa palavra do eminente orador fez-nos percorrer a vista por tudo que de bom, de grandioso, de sublime, a humanidade tem produzido;—e n'aquellas syntheses admiraveis que são um dos segredos da sua palavra, tão exacta quanto eloquente, trouxe nos, atravez dos seculos, desde a antiguidade mais remota, até hoje, n'um passeio triumphal, por meio de trophéos accumulados pelo trabalho, pelo talento, pela alegria e pela fé humana.

« — Não vamos na corrente sombria dos desalentos, disse o orador, não estanquemos as fontes da vida. Vejamos que vale a pena viver!

« Era um verdadeiro poema a sua oração.

« Para mostrar como temos caminhado e progredido, de estadio em estadio, atravez do progresso, que deliciosos quadros elle não nos apresentou dos diversos estados de civilisação que conhecemos na historia, desde a India, desde o Egypto, até as modernas sociedades!

« Mostrou como se tem melhorado muito, mas como tambem está ainda tanto por fazer, e do mais simples. Emquanto os ideologos e os politicos se entreteem com bagatelas inuteis, quantos milhares de vidas se vão sacrificando todos os dias; quantas miserias se não amontoam e se não arrastam pelos valles sombrios da vida! E' d'essas que se deve curar!

« A proposito faltou na assistencia pelo Estado, definindo em bellos traços lucidos o papel d'este diante dos complexos problemas a resolver.

« Difficil é, como se póde suppôr, dar um reflexo pallido que seja, do discurso admiravel de Antonio Candido, todo elle cheio de conceitos, de quadros historicos, de syntheses esplendidas de sociologia e moral, de cousas primorosas, emfim, cogitadas por um cerebro de pensador, e ditas com uma arte requintadissima e uma pureza de dicção inexcedivel, por um orador de raça.

« Antonio Candido terminou, fazendo uma gentilissima allusão á lenda de caridade que se creou em volta da rainha. »

A Sra. D. Maria Pia foi vivamente acclamada com uma salva de palmas quando ao começar a segunda parte do concerto, a que assistia desde o principio, novamente appareceu no seu camarote particular.

Estiveram com S. M. a Rainha, seus filhos, os Srs. D. Carlos e D. Affonso, e sua nora a princeza D. Amelia.

Além dos distinctos, que eram o *clou* da festa, cantaram deliciosamente cinco damas amadoras e um cavalheiro, amador tambem.

A orchestra era a da Academia Real dos Amadores de musica, dirigida pelo Sr. Ussla, maestro allemão, cujo merito relevante determinou aquelles cavalheiros a offerecerem-lhe uma vantajosa escriptura para o fim de os dirigir e ensaiar.

Execução primorosa de uns e outros. Estava-se tão bem ouvido os e applaudindo as distinctas senhoras que abrilhantavam o sarão, que parecia não ter acabado ainda a epocha lyrica em S. Carlos.

Estava presente o ministerio todo, menos os Srs. ministros da fazenda e obras publicas.

Pinheiro Chagas, depois da 2ª parte do sarão foi para a frisa onde sua esposa, filha e filhos assistiam ao concerto. Alli o foram cumprimentar muitos dos seus amigos e admiradores.

O *resurgido*, como elle mesmo se chamou, appareceu pela primeira vez depois de seu longo padecimento e convallescença no sabbado, 14, dous dias depois.

Peço-lhes que leiam com attenção o que passo a transcrever-lhes de uma folha progressista, *As Novidades*, que é digna de meditar-se, confrontando-o com que n'uma das minhas anteriores missivas, eu lhes escrevia largamente sobre a torrente de gratidão e sympathias que alaga aquella notabilissima individualidade, fazendo então algumas considerações francas sobre o que pensava e penso do papel que Pinheiro Chagas póde representar de futuro como orador parlamentar, brilhante sempre; mas aggressivo, mas caustico, epigrammatico.... jámais, sem mentir aos nobres sentimentos que o dominam, e que hão de para sempre dominar lhe os impetos tribunicios.

« Na camara dos Srs. deputados, antes da ordem do dia, e tendo comparecido, depois da sua larga ausencia, causada pelo desastre que todos lamentaram, o Sr. Pinheiro Chagas, a camara, unida no mesmo sentimento, manifestou a satisfação com que via de novo no seu lugar aquelle brilhante luctador, que tantas sympathias inspira e merece.

« Por parte da opposição os Srs. Serpa Pinto, Manoel de Assumpção e Arroyo fizeram o caloroso elogio de Pinheiro Chagas, e traduziram o vivo jubilo com que o viam outra vez retomando o seu posto de combate, após a dolorosa tregua que uma infelicidade produzira. Em nome do governo, o Sr. ministro da fazenda associou-se a estas demonstrações, com palavras muito dignas e muito nobres que fazem a maior honra ao seu caracter. Por parte da maioria, o Sr. Carlos Lobo de Avila, no meio dos applausos da camara, prestou tambem uma commovida homenagem aos merecimentos de Pinheiro Chagas.

« Pinheiro Chagas teve então a palavra e agradeceu, com palavras tão eloquentes como sentidas, as manifestações com que a camara o honrou não só agora, mas por occasião da sua doença, e especialisando cada um dos oradores que a elle se haviam referido, commoveu toda a camara quando, referindo-se ás palavras proferidas pelo Sr. ministro da fazenda, recordou que antes das lutas apaixonadas que o haviam separado do Sr. Marianno de Carvalho, houvera uma hora na vida de ambos em que se tinham apertado lealmente a mão, ambos, novos, pensando no trabalho e no futuro; a essa hora desejava voltar, esquecendo todos os aggravos e todas as amarguras das dissenções e das luctas atravessadas depois.

« Findo o discurso do Sr. Chagas, a camara toda o foi comprimentar, incluindo o Sr. presidente, que para isso abandonou a sua cadeira. E quando o Sr. Marianno de Carvalho se acercou de Pinheiro Chagas e ambos se abraçaram, aquelles dous grandes lutadores, que todos diriam endurecidos pelos combates ingratos da politica, choravam lagrimas de sincera emoção, que commoveram e impressionaram profundamente toda a camara. Os espiritos fortes poderão achar piégas estas scenas; nós julgamos que ellas são ainda a consoladora revelação de que as mesquinhas rivalidades politicas, que tantas vezes nos levam ás mais lamentaveis aberrações, não apagam no nosso animo os sentimentos fundamentaes, que são a honra dos individuos como das sociedades.

« Em palavras muito elevadas e muito eloquentes, o Sr. presidente da camara propoz que na acta da sessão de hoje ficasse consignado que a camara saudava Pinheiro Chagas pelo seu restabelecimento e acolhia com sincero jubilo o seu regresso ao parlamento. Approvado por acclamação.

« O Sr. Franco Castello Branco disse ainda algumas palavras a respeito de Pinheiro Chagas, felicitando-se pela reconciliação a que acabara de assistir, e pedio ao Sr. ministro da fazenda que avisasse o Sr. ministro das obras publicas de que desejava dirigir-lhe algumas perguntas sobre o traçado do caminho de ferro que deve ligar a provincia do Minho á provincia de Traz-os-Montes.

« O Sr. ministro da fazenda respondeu que o Sr. ministro das obras publicas viria a esta camara logo que terminasse a discussão em que se achava empenhado na camara dos dignos pares. »

Nada mais é preciso accrescentar ao que lhes vaticinei ha pouco mais de um mez e ao que diz o boletim das *Novidades* que ahi fica transcripto....

Muito ainda teria a dizer-lhes da serie de representações dessa prodigiosa actriz que se chama Sarah Bernhard e que a sociedade mais elegante, mais culta e mais endinheirada vai applaudir cada noite no theatro de D. Maria II.

Eis como em Lisbôa tem passado o tempo, desde que não lhes escrevo. Se fui prolixo, relevem m'o, porque tambem fui omisso e não pouco.

Até a mala de 23.

—L.—

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia da Provincia, de 25 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, de igual data, foi nomeado:

1.º supplente do delegado do 1.º districto da capital, o bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, em substituição do bacharel Julio de Mello Filho, que foi nomeado secretario da provincia do Pará.

Presidente do Pará — No paquete nacional *Pará* embarca hoje o nosso distincto amigo, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, com destino á provincia do Pará, para a qual fôra ultimamente nomeado presidente.

— Segue tambem no mesmo paquete o Dr. Julio de Mello Filho, secretario da mesma provincia.

O embarque se realizará na rampa do Arsenal de Marinha, ás 4 horas da tarde.

Anniversario—Amanhã completa 46 annos de idade S. A. o Sr. D. Luiz Felippe, Conde d'Eu.

Immigração chineza—Obsequiou-nos o Sr. Aprigio Cesarino com um exemplar da conferencia que fez em S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo, em 18 de Março findo, condemnando a immigração chineza.

E' um trabalho digno de ser lido.

Agradecemos.

Mergulhadores — O digno inspector do Arsenal de Marinha mandou publicar edital chamando a concurrencia mergulhadores que queiram trabalhar na destruição do casco do vapor nacional *Bahia*, naufragado ao norte de Goyanna.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem com a presença de 38 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes na sala das sessões, os Srs. Dr. juiz de direito do 1º districto Joaquim da Costa Ribeiro, Dr. 1º promotor publico João Joaquim de Freitas Henriques e escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero de jurados presentes abrio se a sessão.

Foram submettidos a julgamento os réos Martiniano José Baptista e Gonçalo José Baptista, processados por denuncia do Dr. 2º promotor e pelo Dr. juiz de direito do 4º districto, pronunciados no art. 205 do codigo criminal, sendo accusados de terem, em 9 de Março do anno passado, na freguezia da Graça, ferido gravemente o tenente-coronel Theotonio de Santa Cruz Oliveira e Severino Ignacio de Mello.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Luiz Eusygdio Rodrigues Vianna, compondo-se o jury de sentença dos seguintes juizes de facto:

Dr. Felippe Lopes Netto.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Pedro Velho de Sá Barreto.
Antonio da Silva Faria.
José Joaquim Dias do Rego Junior.
João Leopoldino do Rego.
Manoel Rodrigues da Silva.
Carlos Estanisláo da Costa.
José Joaquim Borges Uchôa.
Jorge do Rego Baptista.
José Mariano de Barros Cavalcante.
José Daciano Vieira de Amorim.

Deferido aos doze juizes de facto o juramento legal, foi interrogado o réo Martiniano José Baptista, o qual negando ter praticado o crime disse que no dia 9 de Março do anno passado, ás 6 horas da manhã, fôra convidado por um desconhecido, para ir á casa do tenente-coronel Oliveira; accedendo elle respondente ao convite e chegando á casa do dito tenente-coronel vio-se rodeado por seis homens, todos armados de facas de ponta e cacetes de ferro, os quaes o arrastaram para dentro de casa, e sendo ahi, o tenente-coronel Oliveira, ordenando que os homens se collocassem ás portas e janellas, para impedir que elle respondente fugisse, pedio-lhe o mesmo Oliveira conta do escravo que disse ter sido pelo respondente seduzido.

Que nessa occasião quizeram os homens de que fallou assassinal-o, sendo elle respondente conservado preso até 3 horas da tarde, hora em que apparecendo seu irmão Gonçalo Baptista em procura delle respondente, foi por sua vez aggredido pelos mesmos homens, soffrendo um golpe com um cacete de ferro que lhe partio a cabeça.

Que elle respondente e seu irmão estavam desarmados, sendo provavel que seus aggressores se houvessem ferido com as proprias armas.

Interrogado o réo Gonçalo José Baptista, respondeu que tendo sciencia de que seu irmão Martiniano se achava preso em casa do tenente-coronel Oliveira, fôra procural-o e ahi chegando lhe appareceram diversos individuos armados de faca e cacete, que o aggrediram, soffrendo elle respondente uma cacetada que lhe partira a cabeça, suppondo que os seus aggressores se feriram com as proprias armas.

Concluidos os interrogatorios, o escrivão fez a leitura do processo de formação da culpa.

O Dr. promotor publico, obtendo a palavra, produzio a accusação, firmando-se na prova dos autos, e pedio a condemnação dos accusados no grão maximo das penas do artigo 205, por estar provado terem elles praticado o crime com sorpreza dos offendidos, tendo precedido ajuste entre elles para o fim de pratical-o.

Em seguida o patrono dos accusados deduzio a defesa; negou a gravidade dos ferimentos e a prisão em flagrante delicto, disse que a autoria do delicto não estava provada nos autos, e que reconhecendo o jury terem sido os accusados os autores do crime, não poderia deixar de reconhecer ter sido o mesmo crime praticado pelo réo Martiniano em defesa de sua pessoa, e pelo réo Gonçalo em defeza da pessoa de seu irmão, tendo ambos conhecimento do mal que procuravam evitar e falta absoluta de outro meio menos prejudicial, não tendo havido da parte dos accusados provocação.

Houve réplica e tréplica.

Recolhendo-se o conselho a sala secreta, voltou a sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, sendo, em vista das decisões do jury, condemnados os réos a 6 mezes e 15 dias de prisão e multa correspondente a metade de tempo, grão médio do artigo 201 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Conta de exequias — Remetteram-nos para ser publicada a seguinte:

Lista dos donativos agenciados pelas commissões nomeadas para as exequias do Dr. Manoel Euphrazio Corrêa.

Receita

S. Frei Pedro Gonçalves do Recife	815$000
Santo Antonio	236$000
S. José	359$000
Bôa-Vista	665$000
Bôa-Vista (commandante e officiaes do corpo de policia)	145$000
Poço da Panella	384$000
Graça (1.º districto)	63$000
Belém	58$000
Jaboatão (Dr. Sophronio)	101$000
Idem (capitão Numeriano)	34$000
Olinda	25$000
Beberibe	30$000
Goyanna	50$000
Gamelleira	120$000
Palmares	75$000
Agua Preta	80$000
Coronel Florismundo M. Lins	100$000
Antonio Coelho P. Oliveira	1$000
Páo d'Alho	155$000
Um anonymo	39$000
	3:535$000

Despezas

Missas resadas do 7.º dia	35$000
Ao Sr. Manoel Gonçalves Agra	3:500$000
	3:535$000

Paquetes—Tocou hontem em nosso porto o paquete inglez *Tagus*, procedente da Europa e hontem mesmo seguio para o sul.

Dos Estados-Unidos e escalas chegou hontem o paquete americano *Alliança* e hoje as 3 horas da tarde segue para o sul.

Do Rio de Janeiro chegou o paquete brasileiro *Pará* que hoje ás 5 horas da tarde continúa a sua viagem para os portos do norte.

As noticias de que foram portadores estes paquetes vão publicadas nas respectivas secções.

Club Litterario Ayres Gama—A 8.ª conferencia publica promovida por esta associação para domingo, 29, será pratica. O Sr. Arthunio Vieira, que a fará, escolheu para [illegible] ao auditorio, *Uma lição de cousas sobre o Giz*; fazendo então as experiencias que o assumpto exige.

Haverá, nessa mesma [illegible] entrega de diplomas a diversos socios.

Matriz de Santo Antonio — Nesta matriz celebrar-se-ha o exercicio do mez de Maio, começando no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã.

Matriz de Afogados—Tambem nesta matriz dar-se-ha começo aos exercicios do mez de Maria, com a devida pompa, no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, com benção do Santissimo Sacramento ás quintas e domingos e canto acompanhado de piano pelos meninos da escola da professora D. Generosa.

Companhia lyrica—O *Diario de Noticias* da Bahia diz que vindo da Italia, acha-se na côrte, o Sr. Freitas Reis, que com o maestro brazileiro Carlos Gomes, acaba de organisar em Milão uma companhia lyrica para trabalhar na côrte.

O repertorio dessa companhia inclue o *Guarany*, a *Fosca* e a *Morena*, ultima composição do eximio maestro, e que pela primeira vez será executada.

O director da orchestra é o mesmo Carlos Gomes.

Club Internacional de Regatas—Amanhã realiza este Club sua reunião familiar do costume, havendo trem para Apipucos e *bond* para a Magdalena.

Fallecimento—Hontem, ás 11 horas da manhã, falleceu na freguezia da Graça, victima de pleuriz, o Sr. Francisco José Galvão.

O finado contava 63 annos de idade e foi durante muitos annos empregado na alfandega desta provincia.

O seu corpo acha-se depositado na capella do cemiterio publico, e será inhumado hoje, ás 9 1/2 horas da manhã.

Carros á rua do Imperador.

Passamento—Enviam-nos o seguinte:

« No dia 23 falleceu o professor publico da Villa de Muribeca Anacleto Publio de Moraes Carvalho de uma febre perniciosa que zombou de todos os recursos da medicina. Era titulado pelo extincto Curso Commercial Pernambucano e socio de diversas sociedades litterarias.

Como particular era sincero nos seus tratos e amigo verdadeiro, e como empregado publico, era cumpridor de seus deveres, só tendo por norma a lei. A mocidade de Muribeca perdeu um perceptor intelligente e dedicado: será difficil preencher esta falta, já pela sua vocação e já pelas boas maneiras com que sempre sabia tratar os seus alumnos.

Exerceu o magisterio em diversas cadeiras, mostrando sempre zelo e dedicação pelo ensino, razão esta porque sempre mereceu a confiança publica.

Em todas as cadeiras onde exerceu o magisterio deu alumnos a exames aliás bem preparados. »

Conflictos e desordens na Ibura—Communicaram-nos o seguinte:

« No lugar Ibura, freguezia de Afogados, nas proximidades de uma fonte, ha uma pedra, na qual rebentou ha dias um olho d'agua, facto este que tem despertado a curiosidade não só dos moradores daquelle lugar mas tambem dos transeuntes, chegando a reunir-se alli diariamente cerca de 60 a 70 pessoas.

« Dizem os antigos da religião alguns crentes que esse apparecimento é um verdadeiro milagre, outros porém de melhor intelligencia dizem que tal milagre não existe, tendo já resultado desta divergencia de opiniões varios conflictos e desordens entre os curiosos.

« Chamamos para isto a attenção do Exm. Sr. governador do bispado e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para que deem as necessarias providencias no sentido de fazer dispersar d'alli esse grupo de beocios, afim de que mais tarde não tenhamos de lamentar algumas desgraças.»

Liberdade—O Sr. João de Freitas Serpa acaba de dar liberdade a sua escravisada Paula de 35 annos de idade. Isto fez em attenção aos bons serviços prestados pela escravisada á sua innocente filhinha Zulmira.

O bond electrico— Lemos no *Jornal do Commercio* da corte de 17 de Abril:

Com a assistencia dos Srs. ministro da justiça, do presidente da camara municipal e vereadores Drs. Torquato Couto e Jardim, Dr. Nery, inspector da illuminação publica, e os directores e gerentes das diversas companhias de bonds destas corte, grande numero de engenheiros e o engenheiro fiscal do governo, realizou-se hontem a experiencia official do bond electrico, pertencente á Companhia Força e Luz.

O bond, que foi feito na Companhia Constructora pelo plano do engenheiro Alberto Hargreaves, é actuado pelo systema Julien em todos os seus detalhes, por um motor construido nas officinas de Bruxellas, pelo actual engenheiro electrista da Companhia o Sr. Emile de Braemaker.

Accionado por uma bateria de 108 accumuladores e distribuido em 12 gavetas, tem estas 9 accumuladores cada uma.

Essas baterias e accumuladores acham-se divididos em 4 series, podendo funccionar ou conjuncta ou isoladamente.

Assim é que póde-se imprimir ao bond a velocidade de 1, 2, 3 ou 4 metros por segundo.

Do motor é transmittida a força por meio de um jogo de sete cordas a um eixo intermediario, que por sua vez o transmitte aos eixos das rodas por meio de uma corrente.

O bond partio do largo de S. Francisco á 1 hora e 22 minutos da tarde pela linha da Companhia de S. Christovão até o entroncamento da Fabrica das Chitas, onde o Sr. ministro da justiça deu-se por satisfeito, regressando para o largo de S. Francisco.

A velocidade média na ida e volta póde ser estimada em 10 kilometros por hora, isto é, pouco mais do que a velocidade maxima da tracção animal, não se julgando conveniente dar-lhe maior por causa do muito transito em todo o percurso da linha,

Em todo o trajecto o que mais prendia a attenção dos assistentes foi a facilidade com que o bond vencia as curvas, ainda as mais apertadas, como as das ruas dos Andradas, Senhor dos Passos, praça da Acclamação, em frente ao quartel general, praça da Constituição, esquina do Sacramento, que tem 28m de raio, e bem assim a presteza com que galgou rampas de diversas ruas como as duas da rua do Haddock Lobo e tres da rua do Conde de Bom-fim. O bond que levava 54 pessoas, numero superior á sua lotação, parou instantaneamente no entroncamento do largo do Estacio, evitando assim imminente encontro com um bond da Fabrica das Chitas, que subia.

Este bond é destinado a funccionar nas linhas de Buenos-Ayres e foi construido sob a direcção do engenheiro Eduardo Limoeiro que se esmerou em fazer sobresahir a excellencia e a belleza das madeiras do nosso paiz.

Além do bond tivemos occasião de examinar uma pequena exposição dos diversos systemas de illuminação electrica publica e particular.

As lampadas de arco e lampadas incandecentes funccionando sem auxilio de dynamos, eram simplesmente fornecidas com uma bateria de accumuladores do systema Julien em tudo semelhantes aquelles que funccionaram no bond, excepto em tamanho e disposição.

Observamos as variações de luzes por meio de accumuladores, como se opéra nos theatros, produzindo as diversas tonalidades que exigem os effeitos de scena.

A companhia já possue grande quantidade de apparelhos e objectos de arte e luxo para supprimento dos seus trabalhos.

Depois da experiencia foi offerecido ás pessoas presentes um profuso lunch a que presidio o Sr. ministro da justiça, que, correspondendo ao brinde que lhe foi levantado, prometteu o auxilio do governo á companhia.

Fizeram se muitos brindes sendo os ultimos pelo presidente da Companhia a Sua Alteza a Princeza Regente e pelo Sr. Claudio da Silva a SS. MM. Imperiaes.

Na 2.ª mesa sentaram-se os operarios das officinas da companhia trocando-se ainda muitos brindes, sendo o de honra a S. M. o Imperador.

O Sr. gerente suspendeu os trabalhos dos operarios para significar-lhes sua gratidão pelos serviços que tem prestado.

Cartas de Latude — No palacio Drouot, em Paris, foram vendidas ha dias, por 12$ approximadamente, tres curiosas cartas de Latude, o celebre prisioneiro da Bastilha. A primeira, data de 29 de Julho de 1762, é dirigida da Bastilha a um amigo, pedindo que interceda por elle para com o Pompadour.

« Amigo, escreve elle, ha 14 annos que soffro. Já não posso mais. »

Na segunda expõe as suas desgraças e os seus projectos. Increpa do seguinte modo o celebre intendente de policia de Luiz XIV:

« E tu, barbaro Sartines, imaginarás que te perdoarão o teres roubado o que era meu? Coração de pedra, nada terás feito em meu favor? Barbaro, como preço da minha querida liberdade, dar-te-ia um dos meus olhos! Sim [illegible] uma alma bem vil, bem avara, roubando um pobre e desgraçado prisioneiro e não contente ainda, [illegible] horrivel [illegible] quatro [illegible] »

Finalmente, na terceira, datada de 16 de Fevereiro de 1789, e escripta já quando o celebre prisioneiro gozava liberdade.

« Vi no dia seguinte ao da tomada da Bastilha o circulo dessas muralhas que eu tantas vezes humedeci com as minhas lagrimas, tive diversas sensações, vendo esses ferrolhos que mãos livres acabavam de despedaçar, e que ha tantos seculos tinham sempre implacavelmente encarcerada a innocencia opprimida. »

Nesse mesmo leilão, foi tambem vendido um documento curiosissimo: o contracto de casamento de Anne Joyeuse, o favorito de Henrique III, que foi morto na batalha de Contras, com Margarida de Lorena, irmã da rainha Luiza.

Este documento tem, entre outras assignaturas autographas, a de Henrique III, da rainha Luiza, de Luiz de Bourbon, Duque de Montpensier, Catharina de Lorena, Carlos, Duque da Lorena, Duque de Mercœur e cardeal de Vandremond.

Está datado de 18 de Setembro de 1581 e foi vendido por 216$000.

Expansão da população européa—No congresso internacional de hygiene de Madrid foi apresentada uma notavel memoria que trata da expansão da população das diversas nações da Europa.

Por meiados do seculo XIV a população da Europa, dizimada antes por guerras e epidemias, augmentara consideravelmente e estava repartida por modo muito differente d'aquelle em que actualmente se subdivide. A França, a Italia e a Hespanha eram as nações de maior população. Nesta época, porém, as pestes levaram perto de vinte e cinco milhões de homens.

Rebentaram em seguida as guerras de reilgião, ao mesmo tempo que os arabes eram repellidos da Hespanha, e que as guerras intestinas avassalavam completamente a Inglaterra.

Nos fins do seculo XVII, volveu a tomar incremento o desenvolvimento das populações, mas só concernentemente ás cidades, por isso que as das povoações ruraes se conservaram estacionarias.

Nos principios do seculo actual tomou grande proporções, que chegaram até ao ponto de que nos 87 annos ultimos o numero dos habitantes da Europa attingio de golpe a differença que vai de cento e setenta e cinco a tresentos e cincoenta milhões.

Em 50 annos a Saxonia e a Servia dobraram de população; e quasi o mesmo aconteceu na Inglaterra, Noruega, Grecia e Rumania.

A Escossia, Dinamarca, Suecia, Finlandia e Prussia não necessitarão de mais de 70 annos para conseguirem um augmento de população igual ás demais nações da Europa.

Neste seculo a Hespanha augmentou 50 0/0 a sua população, e a França 75 0/0 a despeito das grandes catastrophes que por vezes a têm dilacerado.

Aeronauta Baldwin—Em um dos ultimos dias do mez passado o aeronauta Baldwin cumprio nos Estados-Unidos a sua promessa de deixar-se cahir da barquinha de um balão elevado a mil pés de altura, munido de um para-quédas. A ascensão verificou-se pelas 5 horas da tarde, em frente do palacio Brosnan, em New-York, e em presença de mais de doze mil pessoas.

Ao chegar á altura designada, o aeronauta saltou rapido da barquinha para o seu para-quédas e começou a cahir com grande rapidez sem poder abril-o primeiramente, mas conseguindo-o por fim. Desceu lentamente e sem nenhum accidente sobre uma colina situada na margem opposta da Rockaway-Inlet, onde foi soccorrido.

Baldwin affirmou que já tem descido assim de 2,000 até 5,000 pés de elevação.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	760m20	19,65	83
9	29º—0	761m35	20,92	69
12	30º—0	761m01	19,31	61
3 t.	29º—2	759m56	19,59	66
6	27º—9	759m84	19,87	71

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima—21º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m8; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até aos 6 minutos da manhã; ESE até aos 25 minutos; E até 3 horas e 50 minutos; ESE até 4 horas e 25 minutos; E até 8 horas e 15 minutos; ESE até 8 horas e 30 minutos; E até 9 horas e 20 minutos; SE, ESE e E alternados até 11 horas e 22 minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até 3 horas da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,90 por segundo.
Nebulosidade média: 0,27.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Abril	10—5 da manhã	0,m22
P. M.	» »	4—15 da tarde	2,m86
B. M.	» »	10—28 » »	0,m17
P. M.	26 de Abril	4—34 da manhã	2,m82

Reuniões sociaes — Ha domingo as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 123, de moveis, louças, vidros, carros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 123, de bons moveis, crystaes e electro plate.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de vinhos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de carneiras avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas no Paraiso, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Adelina Francisca dos Santos; ás 8 horas, na mesma matriz, por alma de Antonio José de Souza.

— Amanhã:

A's 8 horas na matriz de Nazareth, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 8 horas, no hospital dos lazaros, e na cidade de Nazareth, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, nas matrizes de S. José do Recife e S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma do professor publico Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Thomas Master, Francesco Gaetano, José Tavares, Joaquim Bayon, Fructuoso de Moura, Joaquim Vicente Cruz, Marcellino Araujo, Manoel Oliveira, Joaquim e Silva, José Paulo, Augusto Jorge Ribeiro, Antonio dos Santos Moura, Jevilay Clewoud e Theodor Frank.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Oseas dos Santos e Joaquim de Barros.

— Sahidos para Europa no vapor allemão *Rosario*:

F. Timan, H. Kimsyer, I. F. Gneib, Adelaide Timan e Florinda Rosas Rebello.

— Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Pará*:

Thomas Antonio A. de Britto, Domingos Costa, José Lopes da Costa, José Xavier de Simas, Germano A. Machado, Fice José, D. Maria Augusta Fernandes e 1 filha, Caetano Prata, Manoel de A. Costa e Sá, João P. da Fonseca e sua senhora, Luiz Pereira, João Victorino dos Santos, Manoel Fernandes, Victor, Dr. Nestor Cavalcante, Francisco Antonio, Augusto Gomes, José Rabello Padilha, Manoel Barretto, José Tavares da Costa, D. Agostinha Prado, D. Annita da Silveira, D. Maria A. Barretto, Dr. Propicio Barretto, Miguel Vianna, Antonio José Braga e Maria.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brazileiro *Mandahu*:

R. W. Gamboff e sua senhora, W. Mujdeo, Campos Rodrigues, Francisco Leite Correia e sua senhora e Joseph Pétres.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista no dia 22 do corrente, os seguintes:

João Ferreira de Mello Cabral com Joanna Maria do Nascimento.

Bacharel Manoel Aureliano de Gusmão com Olivia Castello-Branco e Silva.

José Felippe Santiago com Maria Silvana da Paschoa.

Ernesto Gonçalves de Macedo Wanderley com Maria Joanna da Soledade.

Manoel Raymundo dos Santos com Felismina Maria de Amorim.

Rufino de Almeida Catanho com Maria Gomes da Silva Leite.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de kisto sebaceo da face.

Abertura de abscesso tuberculoso da região scromial esquerda, resecção e raspagem dos ossos.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia e transplantação dos bordos ciliaris em trichiasis dupla.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Abril de 1888:

Existiam 303; entraram 5; sahiram 11; existem 297.

A saber:

Nacionaes 281; mulheres 6; estrangeiros 10.
Total—297.
Arraçoados 256.
Bons 248.
Doentes 8.
Total—256.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Pedro Felix Antonio.
João Antonio Carneiro.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 25 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	11
Falleceram	3
Existem	592

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 7 3/4.
Simões Barbosa, ás 9 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª serie da 18ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 25 de Abril:

438	60:000$000
1008	6:000$000
699	3:000$000
1	1:200$000
359	1:200$000
Approximações	
437	600$000
339	600$000
1007	300$000
1009	300$000
698	180$000
700	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

890 2845 3817 4890

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

497 2319 3673 6290 6512

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

431 432 433 434 435 436 437 439 440

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1009 1010

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

691 692 693 694 695 696 697 698 700

Todos os numeros terminados em 38 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 99 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 38.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 08.

A seguinte loteria corre no dia 30 de Abril com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 30 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 25 de Abril:

Antonio Ribeiro Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia paludstre.

Benedicto Ferreira da Silva, Parahyba, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Sebastião Francisco de Lima, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Uma criança, Boa-Vista, nascida morta.

Aurizio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tuberculos pulmonares.

Israel, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; imperforação do anus.

Feliciano José de Santa Anna, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José; hepatite.

Porfirio, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista; edema pulmonar.

Sebastião José Gomes Penna, Pernambuco, 59 annos, casado, S. José; cancro do figado.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. José; sarampo.

Olindina, Pernambuco, 9 annos, S. José; febre perniciosa.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

(Continuação)

Art. 22 Os crimes cujo maximo da pena não fôr superior a 3 annos de prisão com multa ou sem ella, serão processados e julgados em cada districto e termo por um conselho de tres cidadãos habilitados.

Art. 23. Nas comarcas especiaes, os presidentes das Relações organisarão uma lista annualmente dos advogados, medicos e pessoas habilitadas, e neste pessoal sortearão os tres membros do conselho e dos que os devam substituir no impedimento, fazendo constar por editaes e na imprensa o nome dos alistados e sorteados.

Nas comarcas geraes será esta attribuição exercida pelos juizes de direito nas mesmas condições estabelecidas, cabendo-lhes instruirem os conselhos.

§ 1.º O mais velho dos tres será o presidente, o immediato na idade o interrogante encarregado de redigir a instrucção do processo, e o mais moço será o secretario a cargo do qual ficará a escripturação e guarda dos autos. As Camaras Municipaes fornecerão os utencilios e objectos necessarios.

§ 2.º A nomeação e serviço do conselho é obrigatorio, cuja funcção será nos dias designados, de 2 á 3 horas, nunca menos de duas vezes por semana.

§ 3.º Isenta-se de servirem no conselho, os empregados publicos, os clerigos de ordens sacras, os militares em serviço do exercito inclusive a policia, os menores de 21 annos, excepto os casados, os bachareis formados em direito, quer homens, quer mulheres: Tambem se isenta os maiores de 60 annos se voluntariamente se não prestarem.

Art. 27. O conselho terá jurisdição em toda comarca em que funccionar, relativamente á materia de instrucção dos crimes e prisão dos culpados de sua competencia, usando de rogatorias para as comarcas e autoridades estranhas na fórma da legislação em vigor.

§ unico. E' da cathegoria jurisdicional do conselho, ordenar a prisão e soltura dos delinquentes, antes e depois de julgamento, conceder ou negar fiança, nomear curadores aos menores, desacisados e ausentes. Tambem nomeará curador aos vagabundos, os quaes continuarão a incorrer no art. 37 da lei de 3 de Dezembro de 1841.

Art. 28 Os membros do conselho ficam dispensos de servir no jury, na guarda nacional e do pagamento de impostos geraes, provinciaes e municipaes, com direito de transitarem gratuitamente nas linhas ferreas de suas respectivas comarcas emquanto exercerem o cargo.

Art. 29 Os que quizerem oppôr suspeição, ou incompetencia, o farão por meio de petição, dirigida ao respectivo juiz de direito, o qual ouvindo o conselho em 48 horas improrogaveis, com resposta ou sem ella, authenticada por certidão do escrivão, mandará autoar, e remetterá ao conselho com sua decisão para ter execução.

§ unico. Se proceder qualquer dessas duas excepções, será chamado quem não fôr impedido, para proseguir nos termos da causa, se assim fôr decidido pela Relação em grão de aggravo de petição ex-officio, interposto pelo juiz de direito, de sua propria decisão, conforme se acha disposto no art. 12.

Si, porém, o suspeito ou incompetente fôr o juiz de direito, a petição será dirigida á Relação, a qual, ouvindo ao juiz sem perda de tempo, decidirá em sessão extraordinaria, condemnando o juiz nas custas, quando julgar procedente a excepção allegada, fazendo descer immediatamente qualquer que fôr a decisão para fim de direito.

Art. 30. As omissões ou prevaricações dos conselhos, serão processadas pelo respectivo juiz juizes de direito e julgadas Relações com os recursos e formalidades legaes.

§ 1.º Logo que o juiz de direito receber denuncia do promotor publico contra qualquer conselho ou contra algum de seus membros, mandará ouvir o denunciado no prazo de 15 dias, findos estes com resposta ou sem ella, remetterá officialmente á Relação a denuncia e peças annexas, e o tribunal, na sessão seguinte ao recebimento com audiencia do desembargador promotor da justiça, decidirá se procede ou não a denuncia:

§ 2.º Se o tribunal reconhecer que a denuncia não é conforme a direito nem verdadeiro o facto denunciado, declarará improcedente, suspendendo correccionalmente o promotor publico por 5 a 15 dias e o condemnará nas custas, para as despezas da municipalidade.

§ 3.º Se, porém, o tribunal declarar procedente a denuncia, mandará descer os autos e proseguir a instrucção do crime, finda a qual com defeza ou sem ella, o juiz sem perda de tempo, de novo remetterá os autos ao tribunal, o qual absolverá ou condemnará o denunciado como fôr de direito, dando lugar a embargos e revista nos effeitos regulares no caso de condemnação.

Art. 31. Em todo caso o tribunal supremo mandará rever o feito por outra relação, e se esta revogar a decisão recorrida com menção de injustiça notoria, serão os desembargadores recorridos condemnados nas custas em dobro, ficando dispensos do exercicio do cargo até que as pague a municipalidade. Se porém o tribunal revisor confirmar a sentença recorrida remetterá immediatamente ex-officio os autos ao juizo inferior para ter a divida execução.

§ Unico. O empregado publico de qualquer cathegoria que for convencido de peita, além da pena imposta, ficará privado dos direitos politicos por 6 annos.

Art. 32. Compete ao presidente do conselho:

§ 1º Aceitar as denuncias do promotor publico e proceder contra os denunciados dando lugar a defeza na conformidade da lei.

§ 2º Regular e manter a boa ordem na marcha do serviço, deferir juramento, nomear peritos, fazer a correspondencia official com qualquer autoridade, conceder ou negar fiança, ordenar citações, firmar mandados e rogatorias, conceder ao accusador e defensor meia hora a cada um em objecto de defesa, requisitar qualquer prova ou esclarecimentos a bem da instrucção dos crimes, concordar com os adjunctos, condemnando ou absolvendo os denunciados, appellar ex-officio no effeito devolutivo sómente quando condemnar e executar a sentenças do conselho.

Art. 33. A decisão unanime do conselho produzirá desde logo todos os seus effeitos, não sendo permittido ao presidente deixar de votar com um dos dous adjunctos, quando houver empate, em cujo caso appellará na fórma estabelecida no § 2 do artigo antecedente.

Art. 34. Dispensa-se inquerito policial nos processos cujos crimes forem do conhecimento definitivo dos conselhos, e a policia limitar-se-ha a prender em flagrante, fazer o respectivo auto, os corpos de delictos remettendo-os incontinente com o nome das testemunhas mais sabedoras dos factos ao respectivo conselho, o qual sem demora o remetterão aos promotores ordenando-lhes que denuncie até 24 horas depois.

§ Unico. Achando os conselhos, quando houverem de julgar que as autoridades de policia e os promotores publicos forem omissos no cumprimento de deveres os condemnará nas custas em dobro do retardamento, ficando uns e outros dispensos do exercicio até que as pague a municipalidade. Desta condemnação não haverá outro recurso senão o de reclamação perante os mesmos conselhos.

Art. 35. Dada e acceita a denuncia o presidente do conselho o convocará para o dia que designar, adoptando a marcha estabelecida nos arts. 45, 47 e 48 do reg. n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871 no que for applicavel a natureza do processo, ficando ao governo as modificações ou alterações que em seu regulamento julgar conveniente no tocante a natureza do mesmo processo; terminada a instrucção do crime o accusador e o defensor farão os seus arrazoados verbaes, findos os quaes a sessão tornar-se-ha secreta e o conselho dará a sua sentença immediatamente. Qualquer que seja as omissões do conselho ou de alguns de seus membros, a relação o condemnará como se dispõe no paragrapho unico do artigo antecedente.

Art. 36 Os membros do conselho, maiores de 30 annos que forem formados em direito e contarem 10 annos de serviço, serão de preferencia aproveitados para os cargos de juizes de direito e para os de desembargadores os que contarem mais de 15 annos, e os não formados para lugares publicos de outra ordem conforme o grão de instrucção pessoal de cada um. O conselho terá o tratamento de *senhoria*.

Art. 37. Eleva-se a prisão de 1 a 3 annos os crimes policiaes, excepto o de que trata a ultima parte do art. 294 do Cod. Crim., que alias fica incluido na primeira parte do art. 176 do mesmo codigo. E' aggravante a circumstancia da embriaguez.

Art. 38. As custas judiciarias serão contadas na conformidade do preço agricola e o da creação nas comarcas geraes e nas outras comarcas onde houverem juizes especiaes do commercio na razão do cambio das praças no dia em que forem contadas.

João da Silveira Borges Tavora.

(Continúa).

Memorial

Victorino Trajano da Costa Fialho, fiel do thesoureiro Dr. Eduardo, por occasião do desfalque da Thesouraria, não obstante no inquerito policial não se encontrar motivo para sua inclusão no processo, tanto que o Dr. chefe de policia, resumindo o inquerito, declarou que julgava responsaveis o thesoureiro e o fiel Carneiro da Cunha e só posteriormente alterou-se a palavra fiel para fieis e escreveu-se seu nome com tinta diversa, como ocularmente se póde verificar e por essa alteração foi incluido seu nome na denuncia de peculato do art. 170. Fialho defendeu-se d'essa imputação e foi pronunciado no art. 154 a fls. 261 2º vol.

Defendeu-se desta imputação e foi condemnado no art. 129 § 2º, onde se estabelece que, serão julgados prevaricadores os empregados publicos, que por affeição, odio ou contemplação ou para promover interesse pessoal infrigirem qualquer lei ou Reg.:—appellou dessa sentença e confia que V. M. I. dará provimento á sua appellação para livral-o de uma condemnação não só injuriosa como illegal e injusta.

A defesa do appellante consiste nos seguintes pontos: 1º que, sendo o processo instaurado pelo crime de desfalque, se algum acto tivesse praticado que concorresse para esse facto, o que não se verifica no inquerito [illegible], seria cumplice e não autor de crime diverso não cogitado no processo; 2º que, sendo empregado especial—fiel do thesoureiro—responsavel para este, ao qual presta fiança, não podia responder pelo facto do desfalque e sim o thesoureiro, como já foi julgado no recurso do fiel Carneiro da Cunha, a fl. 277; 3º que, não podia ser responsavel pelo facto do thesoureiro ser substituido por seu filho o Dr. Arthur, porque sendo esse facto autorisado pelo thesoureiro, permittido pelo inspector, só a este cabia como fiscal da Thesouraria, responder por elle, tanto que está respondendo perante a justiça criminal; 4º que, para proceder o crime expresso no art. 129 § 2º do Codigo, é condição indispensavel e elementar do crime que fosse praticado por affeição, odio, contemplação ou para promover interesse pessoal e nada disso se provou nos autos nem se quer se cogitou.

A propria sentença appellada innocenta o appellante quando affirma nos seus considerandos que nenhuma prova directa ou indirecta ha nos autos de plano entre os réos para apropriação da alludida quantia e que por mais criminosa que fosse a intrusão do bacharel Arthur, autorisada pelo thesoureiro e tolerada pelo inspector, a verdade é que a fidelidade do appellante não foi posta em duvida, correndo a responsabilidade do desfalque por conta exclusiva do thesoureiro.

Ora, se o appellante não concorreu directa nem indirectamente para o desfalque, se a intrusão do Dr. Arthur corre por conta do seu pai o thesoureiro, se a fidelidade do appellante longe de ser posta em duvida é reconhecida e provada, injuridica e injusta é a sentença que o condemnou n'esse processo de desfalque, no qual elle não tomou parte directa nem indirectamente.

E é para o livrar do peso que causa essa injusta condemnação, que o appellante impetra a benevola attenção dos Meritissimos Julgadores para as provas dos autos e espera ser attendido como é de

Justiça.

Fôro

N. 48.—Justiça.—2ª secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça. Rio de Janeiro, em 25 de Fevereiro de 1864.

Illm. e Exm. Sr.—A' Sua Magestade o Imperador foi presente o officio reservado de 30 de Dezembro do anno findo, em que V. Exc. communicou que, tendo ordenado ao juiz de Direito da comarca de Sapucahy, que fizesse cumprir o aviso de 7 de Março de 1862, visto constar-lhe que o contador e partidor da villa de Passos exercia o officio de advogado, e tendo-se aventado a questão em juizo, o respectivo juiz municipal, bacharel Misael Candido de Mesquita, por despacho de 16 de Novembro, declarára que: « não podiam os juizes municipaes deixar de cumprir o que as Relações determinam e negar o direito de advogar a quem apresenta um titulo da mesma Relação, não obstante as usurpações que porventura um ou outro administrador leviano pretenda fazer. »

O mesmo Augusto Senhor manda que V. Exc. extranhe áquelle juiz municipal o seu procedimento desrespeitoso, declarando-lhe que, á vista da terminante disposição do aviso de 7 de Março de 1862, não podem os juizes permittir que os contadores e partidores requeiram a favor de partes, porquanto têm de intervir nas causas por bem de seus officios.

Deus guarde a V. Exc.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

A' MEMORIA
DO
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

No 30º dia do seu infausto passamento

Uma lagrima de saudade do seu afilhado

F. B.

N. 272.

As sezões desafiadas

As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma generadora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidades ; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados ; graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

Vende-se em todas as principaes lojas de drogas em toda a parte do mundo.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas ; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz ; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida !

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (duresa de ventre) ; o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlits—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve Chanteaud

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Abril de 1888

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia á vista 3/8 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$ do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 121 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O Banco Internacional e English Bank affixaram tabellas a 24 1/4 d. sobre Londres.

O London manteve no balcão a mesma taxa de hontem, 24 1/8, saccando, porém, como os outros bancos, a 24 1/4.

Houve pouco dinheiro a esta taxa.

Em papel particular houve transacções pequenas a 24 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos, em geral, saccaram a 24 1/4 d.

Ha muita falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/5	23 7/8
Paris	394	393
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
New-York		2$080

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	..	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal	..	226
Ilha dos Açores	..	229
Ilha da Madeira	..	226
New-York		2$080

Cotação de assucar

EM 26 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$400 á 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
» 3.ª boa	2$100 a 2$200
» 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 26 DE ABRIL DE 1888

Não costou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 24	29.446
Via-ferrea de Caruarú	2 á 25	8 339
Animaes	2 á 26	3.588
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	66.401
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 24	8.205
Somma		115.979

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 24	3.285
Vapores	2 á 24	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 25	907
Animaes	2 á 26	8 108
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	3 000
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 24	3.094
Somma		18.910

Vapor despachado

Vap. all. «Rosario», para :

Lisboa : 50 saccas com algodão e 600 couros séccos salgados.

Bremen : 1.400 couros séccos salgados.

Hamburgo : 3.846 couros seccos salgados e 37 saccas com cêra de carnaúba.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 22 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Barca hespanhola *V. de Montserrate*, para Lisboa.
Barca norueguense *Union*, para New-York.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lûgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lûgar ingles *Brazil*, para Estados-Unidos.
Lûgar nacional *Marinho VII*, para Pelotas.
Patacho norueguense *Rask*, para Canol.
Patacho portuguez *Fanny*, para Lisboa.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalháo.
Barca nacional *Mariannaha*, xarque.
Barca norueguense *Clio*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Badstikken*, varios generos.
Barca ingleza *Inheritance*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lûgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Lûgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Lûgar portuguez *José Estevão*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Importação

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do sul, em 26 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Animaes cavallar e mullar 7 a José Lopes da Costa.

Brochuras 16 caixas a Ferreira & C.

Café 20 saccos a Antonio José Soares & C.

Couros 1 caixão a Alfredo de Carvalho &.

Charutos 2 caixões a R. de Druzina & C., 3 á ordem, 1 a Azevedo & C.

Chapéos 30 caixões a diversos.

Fumo 18 volumes a José Antonio dos Santos.

Fio de algodão 20 saccos a Moura Borges & C, 20 a Pereira & Irmão, 110 a João Francisco Leite.

Fazendas 1 caixa a Bernet & C.

Massas alimenticias 50 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Mercadorias diversas 13 volumes a Pereira Carneiro & C, 1 a Penna & C.

Panno de algodão 20 fardos a Rodrigues Lima & C, 10 a Couto Santos & C, 20 a R. de Carvalho & C, 17 a Bernet & C, 12 a Ferreira & Irmão, 30 a Sulzer Kauffmann & C.

Sabão, vellas e sabonetes 87 caixas aos mesmos.

Vernis 1 caixa a Penna & C.

Vinagre 10 barris á ordem.

Vellas 12 amarrados á ordem.

Paquete inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa, em igual data, a consignação de Amorim Irmãos & C. ; manifestou :

Amostras 42 volumes a diversos.

Armas 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Chá 2 1/2 grades á ordem.

Cominhos 5 saccos á ordem.

Chumbo de munição 20 barris a Manoel Collaço & C.

Drogas e outros artigos 22 volumes a F. Manoel da Silva & C.

Fio 1 fardo á ordem.

Livros 1 caixão a H. K. Gregory, 1 a L. S. R. Wines.

Mercadorias diversas 1 volume a Western B. Telegraph Company, 1 a H. W. S. Bird, 1 a A. Fugmann, 1 a Manoel dos Santos Viliaça.

Objectos para escriptorio 1 caixão a H. W. S. Bird.

Presuntos 5 caixas a Blackburn Needham & C.

Provisões 13 caixas á ordem.

Queijos 11 caixas a João Fernandes de Almeida.

Roupa 1 caixa a Wells Hood.

Soberanos 1 caixa a J. Krause & C.

Tecidos diversos 1 volume aos consignatarios, 75 á ordem, 8 a D. P. Wild & C., 1 a H. Nuésch & C., 4 a Olinto Jardim & C., 2 a Narciso Maia & C., 4 a Machado & Pereira, 1 a Guimarães Irmãos & C., 3 a A. Maia & C, 2 a Couto Santos & C., 9 a Guerra & Fernandes, 8 a Luiz Antonio Sequeira.

Tinta 6 volumes á ordem.

Vellas 50 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregou :

Para Liverpool, J. Lemos 2,000 saccos com 120,000 kilos de bagos de mamona.

— No vapor allemão *Rosario*, carregaram :

Para Hamburgo, H. Nuesch & C. 868 couros salgados com 10,416 kilos ; V. Neesen & C. 1,400 couros salgados com 16,800 kilos.

— No brigue norueguense *Union*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram :

Para o Porto, P. Carneiro & C. 24 barricas com 2,452 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregou :

Para Santos, A. C. Moreira Dias 10 pipas e 100 barris com 14,400 litros de aguardente ; Moura, Borges & C. 800 saccas com 48,000 kilos de algodão ; P. Carneiro & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco ; N. M. do Eirado 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; F. S. Macedo Sobrinho 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 432 saccas com 36,424 kilos de algodão ; J. M. Dias 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco ; J. Borges 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram :

Para Pará, J. S. Loyo & Filho 1,250 barricas com 82,051 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com farinha de mandioca ; B. Oliveira & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para Manáos, Silva Reis 50 barricas com 3,052 kilos de assucar branco e 15 latas com 200 ditos de dito refinado.

Para o Pará, M. A. Senna & C. 50 barricas com 3,264 kilos de assucar refinado ; H. Oliveira 30 barricas com 1,843 kilos de assucar branco e 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou :

Para Macáo, J. P. de Oliveira 30 barricas com 2,140 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, J. P. de Oliveira 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 20 barricas com 1,200 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou :

Para Mamanguape, M. Amorim 65 caixas com 520 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para :

Do rio de Janeiro :

Antonio Augusto dos Santos Porto	16.000$000
Martins Fiuza & C.	5.000$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
João Joaquim da Costa Leite	2.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000
De Maceió :	
Domingos de Sousa Bandeira	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», para :	
Rio de Janeiro	100.000$000
— Pelo vap. nac. «Mandahú», para :	
Aracajú	5.768$050

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 25	823:075$698	
Idem de 26	48:681$189	
		871:756$887
Renda provincial :		
Do dia 2 a 25	107:326$750	
Idem de 26	6:561$038	
		113:887$788
Somma total		985:644$620

Segunda secção da Alfandega, 26 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 25	35:692$096	
Idem de 26	1:541$800	
		37:233$896

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 25	15:216$810	
Idem de 26	1:055$849	
		16:272$659

Recife Drainage

Do dia 2 a 25	11:958$128	
Idem de 26	217$368	
		12:175$496

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Abril foi o seguinte :

Entraram :

29 bois pesando 4,871 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 23 1/2 de 1ª, e 5 1/2 de particulares.

451 kilos de peixe a 20 réis	9$020
57 cargas de farinha a 200 réis	11$400
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 suinos a 200 réis	2$800
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tresuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	199$320
Rendimento dos dias 1 á 22 do corrente	4:747$400
Foi arrecadado liquido até hoje	4:946$720

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro publico

[illegible] no Matadouro da Cabanga 79 [illegible] para consumo do dia de hoje. [illegible] Oliveira Castro & C., [illegible]

EDITAES

— Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda d'esta provincia, Lyndolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal n. 1, sita á rua do ...... nos Coelhos, freguesia da Bôa Vista e a olaria em seguida a mesma casa, tudo em estado de ruina, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliado tudo em 800$.

Um sobrado de tres andares sito á rua de S. Jorge n. 74, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, em bom estado, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por execução contra José da Silva Neves, avaliado por 12:000$.

O dominio util do terreno de marinha n. 230 B, sito á rua Imperial, freguesia de S. José, nos fundos das casas ns. 227 e 295 A, pertencente a Antonio Pereira de Farias, avaliado por 200$.

Recife, 18 de Abril de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que, em sessão da Junta de 3 de Maio proximo vindouro, receber-se-hão propostas em cartas fechadas afim de ser contractado o fornecimento dos seguintes objectos, para o presidio de Fernando de Noronha :

Mangas de ferro para carroça	4
Manuscriptos	25
Pavios para candieiro patent a gaz	50
Páos de sicupira para uso de carroça	4
Pranchões de sicupira	2
Cordas de croá, peças	100
Dobradiças de cruz, grandes, pares	24
Facões americanos	6
Giz, kilos	3
Martello para carpina	12
Ditos para pedreiro	12
Milho para semente, saccos	15
Feijão mulatinho, idem, idem	8

Em 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

— De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 422 de 26 de Março findo, e em virtude da autorisação da presidencia desta provincia, em officio datado de 10 do corrente, contractar-se-ha nesta repartição até o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, dous mergulhadores para os trabalhos da destruição do casco do vapor nacional *Bahia*, que naufragou em 24 de Março do anno proximo passado, ao norte de Goyanna.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

VENERAVEL CONFRARIA DO **Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz**

ELEIÇÃO

De ordem do irmão provedor são convidados todos os irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio desta igreja pelas 6 1/2 horas da noite do dia 30 do corrente, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 26 de Abril de 1888.

O escrivão.
Julio A. Secades.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

ARREMATAÇÃO

Depois da audiencia de 27 do corrente, irão em hasta publica,para serem arrematadas,duas cabras com duas crias, remettidas a este juizo pelo fiscal do 1º districto desta freguezia, por andarem vagando nas ruas desta freguezia sem que appareçesse seus legitimos donos.

O escrivão do juizo,
Alfredo Francisco de Souza.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Ses.·. de Fin.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, dia este designado pelo mesmo Ir.·. Ven.·. para ter lugar a Ses.·. de Fin.·.

Recife, 26 de Abril de 1868.—E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Consulta

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso, convido aos nossos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em o nosso consistorio domingo, 29 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de reunidos, darmos cumprimento ao disposto na segunda parte do art. 83 e art. 97 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 26 de Abril de 1888.

O procurador geral,
Miguel José Barbosa Guimarães.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições :

1.ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal, » primeira qualidade e double screened, provada com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2.ª A despesa de descarregar o carvão do navio e todas as outras da Alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no Caes da Companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3.ª 300 toneladas de carvão pelo menos serão mensalmente entregues em Cinco Pontas ; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4.ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se fôr reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na 1ª destas condições.

5.ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realizar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta.

6.ª O contracto entrará em vigor no 1º de Setembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7.ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8.ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 31 de Julho proximo futuro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 26 de Abril de 1888.

Wells Hood,
Superintendente.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que de amanhã por diante serão pagas nesta thesouraria as costuras feitas para o Arsenal de Guerra, durante a 1ª quinzena do mez de Abril proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Abril de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 4 horas ou 4 1/2 com porte duplo.

Pelo paquete *Alliança*, esta administração expede malas para Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de Abril de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo Substituto da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 27 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda os predios abaixo declarados, penhorados pela Fazenda Provincial :

Freguesia do Recife

Casa terrea á rua do Areial n. 22, com porta e janella, 4 metros e 4 centimetros de vão e 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada por 400$000, pertencente a José Ribeiro de Mendonça.

Freguesia de Santo Antonio

Casa á rua dos Patos n. 12, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 400$000, pertencentes a Bernardo José Martins Pinheiro.

Freguesia de Afogados

Casas á estrada do Giquiá ns. 11 e 29, tendo cada uma, porta e janella, 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e 15 centimetros de fundo, e 2 salas, avaliadas esta em 100$000 e aquella em 150$000, pertencentes a Rita Feliciana de Menezes.

Casa á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 311, com porta e janella, 10 metros e 8 centimetros de frente, 12 metros e 50 centimetros de fundo, 2 quartos, cosinha externa, avaliada em 150$000, pertencente a Joanna Olympio Baptista Damaceno.

Freguesia do Poço

Sitio no Chacon n. 19, em terreno proprio, com algumas arvores fructiferas, 166 metros de largura, 260 metros de comprimento, uma casa em máo estado com 4 janellas e 1 porta, 2 salas, 9 quartos, cozinha interna circulada de janellas, avaliado em 2:000$000, pertencente a Antonio da Silva & C.

ALUGUEIS

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 21, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal, por 7$000 mensaes, pertencentes a Miguel dos Anjos Soares de Mello.

Casa á rua da Ponte Velha n. 81, 2 portas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, por 25$000 mensaes, pertencente a Porphiria Rosa de Mello Guimarães.

Recife, 11 de Abril de 1888.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão por iniciativa dos socios Manoel Dantas Bastos e Manoel José Tavares Girio em 19 de Maio. Convites e ingressos para este sarão todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Abril de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 16 de Abril de 1888

Alexandre de Souza P. do Carmo

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Secretaria do Bispado

De ordem do Illm. e Revm. Sr. governador do bispado, faço saber a todos os Revms. sacerdotes que nos dias 28, 29 e 30 do corrente deu se uma pequena omissão no kalendario do bispado, pelo que deve-se rezar o officio e missa do seguinte modo :

28. Sab.....Vesp. de seq. com. S. Petri, M., prœc. et Dom. 4.ª post Pasch.—*alb*

29 † v *alb* Dom. IV post. Pasch (4 Apr.) Fugœ B. M. V. ad. Egyptum *dup. maj.* Off. pr. in libell. Diœc. pag. 52.—9 l. hom. Dom. com. S. Petri M. et. Dom. in L. et M. pr. (in App. Dœc. pag. 23) Gl. Cr. Prœf. B. M. *Et Te in Festiv.* Ev. Dom. in fine. In 2 Vesp com. seq. L. Petri M. et Dom.—*alb*

30.....ll. 1 N. *Inc. Ep. B. Jacobi. Dom.* 4 post. Pasch.

Palacio da Soledade, 25 de Abril de 1888.

A celestial confraria da Santissima Trindade aos seus irmãos e ao respeitavel publico.

Tendo a mesa regedora desta celestial confraria deliberado expôr em solemne procissão as tres pessoas da Santissima Trindade, os doze apostolos e os seus respectivos fundadores da Ordem S. João da Matta e S. Felix de Valois, e tendo obtido despacho favoravel na petição de licença que endereçou á Sua Exc. Revma o Sr. governador do bispado, a celestial confraria vem respeitosamente scientificar a todos os seus irmãos e devotos desta confraria que se acham nomeadas commissões para agenciar donativos para a mesma procissão, sendo estas commissões compostas dos seguintes senhores :

Recife, Santo Antonio e S. José

Manoel Ferreira.
José Ramos de Oliveira Junior.
Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
Francisco José de Sampaio.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Anselmo Ayres de Azevedo.
Theodoro da Silva Campello.

Boa-Vista

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
José Tavares de Medeiros.
Jacintho Pacheco Pontes.

Sendo esta procissão uma das mais importantes das ordens trinas, pedimos a protecção de todos os nossos carissimos irmãos e devotos os seus auxilios afim de ser levado a effeito com o maior brilhantismo possivel.

Consistorio em reunião da commissão, 18 de Abril de 1888.—O secretario da commissão,
José Ramos de Oliveira Junior.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas ; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1º de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios sómente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz

Ditas agencias e depositos de rapé.

Empresas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, communico a todos os nossos carissimos irmãos que tendo se obtido despacho favoravel na petição endereçada á Sua Exc. o Sr. internuncio apostolico na côrte deste imperio, relativo a alteração dos habitos de merinó para brim de linho branco, convido a todos os nossos irmãos a fazerem seus habitos, afim de assistirem a nossa festa e procissão que se devem realizar em o dia 27 de Maio do mez vindouro ; assim como pede a todas as illustres pessoas que fazem parte da eleição por devoção o favor de mandarem entregar suas esportulas á rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, em casa do Sr. thesoureiro ou á commissão nomeada, afim de agenciar donativos para a procissão.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 18 de Abril de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes Lacerda.

Hasta Publica

No dia 25 de Maio proximo vindouro vender-se-ha em hasta publica (uma vez que não se tenha effectuado venda em particular até aquella data) as seguintes propriedades pertencentes a firma —Sears & C., em liquidação.

O Trapiche do Gram Pará

Tendo 245 pés de comprimento, 75 de largura com T de 116 pés de comprimento, 32 1/2 de largura.

Este trapiche é construido das melhores madeiras da provincia, com cobertura de chapas de ferro estanhado.

Tudo no melhor estado de conservação.

O rebocador brazileiro «Hattie Fullerton»

Comprimento 100 pés, bocca 18 pés.

Casco de ferro, arqueação 94 toneladas de carga, marcha 11 milhas, tonelagem total 113, toneladas.

Machina do systema Compound inglez com cylindro de 17"/32"-|- 28".

Força de cavallo indicada 400.

Consumo de carvão 3 1/4 toneladas por 24 horas com 80 libras de pressão. Certificado de Loyds -|- A 1 (encarnado) para mais 6 annos.

Machinas e utencilios da fabrica

De caixas para borracha, denominada Eureka, com garantia do aluguel.

Tudo acima mencionado vender-se-ha

Positivamente

(Exceptuando a eventual venda prévia em particular) para liquidação definitiva da firma Sears & C. em liquidação.

Para informações dirija-se a R. F. Sears & C.

PARÁ—BRAZIL

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Ville de Santos*	amanhã
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

MEZ DE MAIO

Sul	*Montevidéo*	2
Norte	*Manaos*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Aconcagua*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Europa	*Ville de Rosario*	7
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	12
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Mandos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Alliança*	hoje ás 10 h.
Norte	*Pará*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	29 ás 2 h.
Southampton.	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isbaaden	Falmouth.
Strauss	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26 de Abril

Southampton e escala— 14 dias, vapor inglez « Tagus, » de 1,962 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 110, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão « Rosario, » de 1,377 toneladas, commandante H. Schulterow, equipagem 41, carga varios generos ; a Borstelman & C.

Rio de Janeiro e escala—6 1/2 dias, vapor nacional « Pará, » de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

New York e escala—22 dias, vapor americano « Alliança, » de 2,205 toneladas, commandante Jaymes R. Beeres, equipagem 69, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Cardiff—42 dias, barca norueguense « Abel, » de 352 toneladas, capitão E. Danielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Companhia do Beberibe.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez « Tagus, » commandante P. Rowsel ; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional « Mandahu, » commandante Alcides Moraes de Albuquerque ; carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional « Jaguaribe, » commandante Alfredo Monteiro ; em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense « Aegir, » capitão C. Ingoeldsen ; em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO

Corrida extraordinaria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 29 de Abril

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e ao 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cornimboque	9 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e amarello	X. P. T. O.
2	Atheu	6 «	Castanho	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
3	Perdeu	6 «	Alasão	«	56 «	Branco e azul	M. Gervasio Medeiros.
4	Sans-Souci	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	L. C. A.
5	Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Azul e encarnado	M. A. B.
6	Beija-Flor 2º	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	R. M.
7	Cadeux	6 «	«	«	56 «	Grenat e branco	Henry Gibson.
8	Lambugem	8 «	Castanho	«	56 «	Amarello	L A.
9	Veado, (ex-Pedra-Molle	4 «	«	«	54 «	Branco, preto e amarello	M. C. Albuquerque.
10	La Plata	5 «	Russo	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Fernandes de Albuquerque.
11	Macacão	6 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	José J. do Rego Barros.
12	Mazepa	7 «	«	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.
13	Bonaparte*	5 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	J. L.
14	Pendanga	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e branco	M. R.
15	Bulgaro	5 «	«	«	56 «	Encarnado e brancoo	T. C. L B.
16	Capeta	4 «	«	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

2º Pareo—**Peres Campello**—1100 metros—Animaes do paiz até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º e 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pelotense (ex-Asteiroide.	3 annos.	Castanho	Rio Grande do Sul	50 kils.	Grenat	J. M.
2	Figaro	5 «	Chita	«	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Galathea	5 «	Rusilho	«	52 «	«	« «
4	Maestro*	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Creme e encarnado	Moraes & Ribeiro.
5	Satan	4 «	Preto	Paraná	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

3.º pareo.—**Gonçalves Pinto**—1609 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Beberibe	9 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Verde e amarello	J. A. de Mello.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Pampeiro	4 «	Baio	«	52 «	Encarnado e branco	J. S. C. C.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Maestro*	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Creme e encarnado	Moraes & Ribeiro.
3	Gastighoni	4 «	Zaino	França	57 «	Branco e rosa	J. D. Costa Braga.

5.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Treme-terra	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Encarnado	Coudelaria União.
2	Jaguaribe	6 «	Baio	«	54 «	Lyrio e branco	Coudelaria Firmeza.
3	Condor	5 «	«	«	54 «	Branco e azul	Joaquim Cavalcante.
4	Noruega	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e ouro	V. Ferrer de S. Menezes.
5	Capeta	4 «	«	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
6	Occióla	7 «	«	«	56 «	Grenat e branco	A. O. C. A.

6.º Pareo— **Experiencia** — 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tempestade	7 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	Julio Cavalcante.
2	Leseira	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	Coudelaria Firmeza.
3	Tangible*	9 «	Castanho	«	56 «	Verde e amarello	J. A. Paiva.
4	Zumby*	6 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
5	L'Epicier*	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	Manoel Bastos Filho.
6	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Branco	E. H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 28.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 27 ás 6 horas da tarde.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 14.ª corrida que se realizará

Domingo, 6 de Maio

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1.300 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—E. Chaline—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Prado Pernambucano—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Tentamen—600 metros. Pequiras (1,m30 maximo de altura) Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 1.º de Maio ás 6 horas da tarde, no Prado.

Recife, 26 de Abril de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultim[illegible] seguros é a unic[illegible] nesta praça que conc[illegible] aos Srs. segu[illegible] isempção de pagamento de [illegible] em cada [illegible], o que equivale ao [illegible] annual [illegible] de 15 por cento [illegible].

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.... [illegible]

Terrestres.... [illegible]

[illegible]

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realisarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597— 602
614— 647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1851—1855, 1856—1860, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 27 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

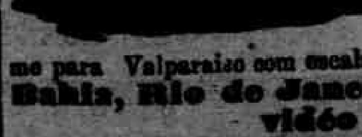
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	8 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey

Espera-se da Europa no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Para Lisboa

Patacho portuguez *Fanny* recebe carga á frete, e sahirá com brevidade; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

De vinho de uvas, fabricado no Rio Grande do Sul

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão cerca de 30 quintos de vinho por conta e risco de quem pertencer.

Agente Britto

Leilão

De grande sortimento de prendas, quinquilharias, cadeiras de junco, novas, 1 mobilia, nova, de páo carga, toiletts, camas, carteiras, mesas, 1 mesa comprida com pedra, 1 guarda comida, novo, apparelho de louça, de porcelana e pó de pedra, chicaras avulsas, pratos, facas, colheres, copos, garrafas, calices, bandejas, bacias de estanho, malas lanternas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, calungas e outros artigos.

Rua do Rangel n. 48

A's 10 1/2 horas

Hoje, sexta-feira, 27 de Abril

Grande leilão

Em continuação

(NO ANDAR SUPERIOR)

De ricas mobilias estufadas, importantes objectos de bronze (obra de arte), piano, tapetes, ricos cortinados de damasco, 1 linda mobilia de jacarandá, electro-plate, obras de ouro e brilhante, 2 importantes carros e muitos outros objectos de luxo.

HOJE

A's 10 e meia horas

No grande palacete sito á rua da Aurora n. 123, casa de residencia do Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto.

A's 10 1/4 partirá um bond da rua do Brum, que dará passagem aos concurrentes.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De carneiras amarellas á imitação de couro de porco

(COM AVARIA)

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 1 caixa com carneiras avariadas d'agua do mar, e existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bôas casas terreas

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão pela segunda vez a casa terrea em sólo proprio, n. 22, á rua dos Coelhos, com muito bons commodos, pertencente aos bens da finada D. Anna Paula de Mendonça e Silva; ás duas casas em sólo proprio, á rua de S. Francisco, n. 2 e a de n. 25 á rua do Fogo, pertencentes ao inventario de Candida Maria Ferreira, a requerimento do inventariante.

Os Srs. pretendentes podem examinar ditas casas.

Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto e rende annualmente 1:272$.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com duas salas, quatro quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 500$.

Quinta feira, 3 de Maio

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do sobrado de um andar á rua Velha n. 82

Quinta-feira, 3 de Maio

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar da rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda.

A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada e pequeno terreno com alguns arvoredos; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se um pequeno chalet em lugar perto do trem de Apipucos e bond, só para homem solteiro que queira pernoitar fóra da cidade; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se quatro quadros da linda historia de Roma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 4 da rua de Thomé de Souza, tem armação; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario.

— Aluga-se por 16$000 a casa terrea com 3 quartos, á rua Imperial n. 198, e a das ruas da Matriz da Boa-Vista n. 42: a tratar na rua do Pillar n. 56, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma aprendiz para costura; na rua Dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança e tenha caderneta; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio do lado do cáes.

— Precisa-se de um criado com urgencia; na rua do Hospicio n. 3.

— Arrenda-se o engenho Cajabussú da comarca do Cabo, moente e corrente, e bom d'agua; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no cáes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

— Maria Joaquina Vianna faz publico que ha nove mezes o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos não é mais seu procurador e não tem procurador; todo recebimento de suas casas é com recibo de seu punho, por pessoa de sua confiança. Recife, 23 de Abril de 1888.

Cachorro desapparecido

Um novo, preto, de pés brancos, podem leval-o ao sitio do Dr. Valença, na Jaqueira, que será recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê informação de sua conducta; a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 40.

Está-se acabando o mundo

Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par

Não ha mãos a medir

Rua da Imperatriz n. 80.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criados

Na rua Formosa n. 53, precisa-se de criados.

Mez de Maria

Com a devoção do Coração de Maria, officio das almas, medalha milagrosa, novenas de N. S. da Penha, de N. S. da Conceição, meditação do Rosario, etc., etc., dedicado á

N. S. da Penha

Um lindo volume encadernado 2$000

Em todas as livrarias

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

chamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET | WOOD VIOLET
ESS. BOUQUET | CHYPRE
TREVOL

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Sitio para alugar

Arrenda-se ou aluga se um sitio confronte a estação de Parnamerim, tem excellentes commodos, com duas casas para residencia, sendo uma de sobrado, casa para feitor, cocheira, jardim bem plantado e muitas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 28, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 51.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Attenção

Precisa-se de duas criadas que saibam cosinhar com perfeição para casa de familia; na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Seguro!!!

Pede-se ao Sr. A. A. G. caixeiro de um escriptorio, o favor de apparecer no hotel Pitelo, afim de receber uma carta.

Se não vier até o dia 28 do corrente, entrega-se a uma pessoa para o procurar.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, em casa de pouca familia, na rua do Vigario n. 3, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, taverna.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Barão de S. Borja numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

— Precisa-se de uma de meia idade, que seja boa cosinheira e faça o mais serviço de um casal sem filhos: á rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3· andar.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

Uma boa casa na Tamarineira com excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua do Amorim n. 43.

Aluga-se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 8 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ao publico

O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.

David da Silva Maia.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. **Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.** Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo do fallecimento do seu provedor, de saudosa e veneranda memoria, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, convida aos membros da irmandade, a Exma. viuva, parentes, collegas e amigos do illustre morto, para assistirem a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Abril de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

O regente do Hospital dos Lazaros, tendo de mandar celebrar uma missa no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do estabelecimento, por alma do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, de saudosa memoria, convida a Exma. viuva, a Illma. junta administrativa, aos parentes, collegas e amigos do illustre morto, para assistirem a esse piedoso acto.

D. Adelina Francisca dos Santos

D. Rita Thereza Alves dos Santos e Rita Maria dos Santos, mãe e irmã, convidam aos parentes e pessoas conhecidas para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratas.

Professor publico Anacleto Publio de Moraes Carvalho

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, D. Auta Elysa de Moraes Freitas, D. Gertrudes Florencia Montarroyos de Moraes, Lourenço de Moraes Freitas Barbosa e Maria Elysa de Moraes Freitas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo irmão, cunhado e tio Anacleto Publio de Moraes Carvalho; e de novo as convidam, bem como a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar segunda-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da villa de Muribeca, na de S. José do Recife, e na de S. Pedro Martyr de Olinda, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Cidade de Nazareth

A directoria da Sociedade Beneficente de Nazareth convida a todos os seus associados para assistirem a uma missa que manda rezar pela alma do provedor da Santa Casa de Misericordia, Exm. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento.

Antonio José de Souza

A viuva, filhos, filha, nora e netos de Antonio José de Sousa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia e consultorio da rua do Barão da Victoria n. 18 para a mesma rua n. 59, 1º andar, onde continúa a dar consultas ás horas de costume.

Recife, 18 de Abril de 1888.

Dr. João Paulo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com idade de 15 annos; na fabrica Bourgard á rua da Imperatriz n. 54, e que dê fiança de sua conducta.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 149, casa de familia.

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria. n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Perdida

Na manhã de domingo 22 foi encontrada uma cachorrinha branca, pêllo macio, muito brincalhona; seu dono procure na rua do Bom Jesus numero 3.

Carta

O Sr. Antonio F. da Silva Lima tem uma carta á rua Barão da Victoria n. 31.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Vinho verde

O que ha de mais puro e agradavel ao paladar.

A fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15, não ousa contestar a bondade de muitos vinhos que por ahi se vendem, porém desafia a que apresentem vinho que dispute a primasia, do que ella tem exposto á venda por junto e a retalho a preços razoaveis.

Saboeiro

Precisa-se contractar um bom saboeiro; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1· andar.

VENDAS

— Vende se um piano em perfeito estado e de bom fabricante, garantindo-se a qualidade; na rua das Flores n. 11.

Cavallos

Vende-se dous excellentes cavallos russos, andadores de baixo, possantes e gordos, proprios para carro; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 19, e a vêr na rua da Detenção n. 19.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.

Plissés brancos a 400 rs o metro.

Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs. o metro.

Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Vidrilhos pretos e de diversas côres.

Missangas de diversas côres.

Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.

Pulseiras americanas a 5$000 o par.

Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.

Collarinhos e punhos de borracha.

Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.

Fechús com mesclados de sêda a 2$500.

Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.

Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Idem côr de creme a 3$000 a peça.

Porta embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.

Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par

Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.

Lindas capellas para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Oleo Florea.

Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.

Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.

Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.

Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.

Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$500.

Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixis do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.

Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Barato

Vende-se um bom cachorro, muito novo, grande e valente, proprio para guardar sitio ou casa grande; para ver e tratar na travessa da rua do Queimado n. 1.

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.

Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.

Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.

Bramante para lençoes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.

Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.

Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!

Sedas com listrasassetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.

Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda 1$200 a 320 e 400 réis.

Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.

Tuaile de Vechy, de 320 a 160, grande pechincha!

Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.

Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500

Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.

E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.

Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56

Loja das Estrellas
Telephone n. 210

AS
Enfermidades Secretas

**BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS**

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 560 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 3 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptizados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão a transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

os utensilios do açougue da rua da Hora, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 61, ou na taverna, aonde se acham elles.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Mariz e Barros n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; na casa do Apollo n. 45.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DE PARIS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemannicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephanis d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kazanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Imperio.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação de **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mois graciose dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se á quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C^o Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela Junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro, O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurantes, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 264, boulev^d Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA e C^o** e nas principaes pharmacias.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 °/o de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Sereulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES

de

Carneiro da Cunha & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.** *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor: *Briant*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta encarnada a Firma: *P. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias,** nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1^er PRIX 1856 — PHARMACIE 1^er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA E ARTES

Incendios nos theatros

INCENDIOS NOS THEATROS

Meios de prevenil-os e de attenuar os seus effeitos

(Continuação)

O protessor Vogt, collega do Sr. Monnier na Universidade de Genève, depois de haver confirmado a exactidão desta observação por indagações pessoaes sobre certas particularidades dos incendios dos theatros de Nice e do Ring Theater, propõe, para conjurar o perigo da intoxicação, muito mais grave para o publico, diz elle, de que o que resulta da marcha sempre muito rapida do incendio, duas modificações na construcção actual: 1º, pôr um panno metallico que separe completamente a scena da sala; 2º, a abertura no tecto da scena e acima do lustre de um grande ventilador, abrindo-se sem um menor esforço e pelo qual se escapariam rapidamente gazes deleterios permittiria aos bombeiros penetrar na sala, o que não puderam fazer no incendio do theatro em Vienna.

As informações estatisticas nos são fornecidas por uma publicação de M. Tœlsch, por um opusculo de Dœhring, e uma recente brochura do capitão Sharir, de Londres.

O primeiro destes escriptores foi o que reunio elementos mais seguros e mais numerosos e avaliou em 22 1/2 annos a duração media de um theatro na Europa, e 10 annos nos Estados-Unidos.

Tœlsch é um pouco pessimista; na sua opinião quem põe os pés em um theatro corre o risco de morrer em uma proporção que elle calculou minuciosamente e que é muito exagerada.

Debalde objecta-se-lhe que importantes melhoramentos têm sido introduzidos nos theatros; que ás medidas de segurança são mais numerosas, mais previdentes: elle sempre e sempre responde affirmando que que estas medidas ficaram sem resultado algum, e os mais calamitosos incendios têm tido lugar nos tempos modernos.

Dos 516 theatros incendiados, que forom a base de seu estudo·

37 incendiaram-se inteiramente e duas vezes.
6 idem idem cinco vezes.
4 idem idem quatro vezes.

Cita especialmente o theatro Rowery, em Nova-York, como tendo sido incendiado cinco vezes; o theatro da Opera de Paris, quatro vezes; o amphiteatro de Astley, em Londres, e o theatro nacional de Washington, quatro vezes; o theatro da cidade de Brumm, quatre vezes.

A estes theatros, por elle citados, nós accrescentamos o nosso imperial theatro S. Pedro de Alcantara, reduzido a cinzas tres vezes, e ameaçado de pavoroso incendio no anno passado.

No Brasil é tambem muito curiosa a resenha dos theatros que existiam no Rio de Janeiro.

Do vice-reinado do marquez do Lavradio, homem amante de moças e de divertimentos, data a primeira casa da Opera, sita no largo do Capim, na qual representou-se a peça *Os encantos de Medéa*.

Havendo ardido esse theatro, obteve Manoel Luiz do mesmo vice-rei licença para edificar outro em um terreno proximo ao palacio, onde levaram á scena as mais populares peças do repertorio de Molière, de Antonio José e a infallivel Ignez de Castro, tão grata a nossos avós.

Esse theatro foi, pouco a pouco, cahindo em decadencia. e afinal foi mui pouco frequentado no vice reinado do taciturno conde de Rezende.

Convertida em côrte a capital da colonia, importava que mais vastas fossem as proporções do theatro, e Fernando José de Almeda, vulgo o Fernandinho, alcançou do principe-regente autorisação para edificar um outro que, pelos desenhos do marechal João Manoel da Silvo, ergueu-se em um terreno pantanoso, visinho da igreja da Lampadosa e denominado *Theatro S. João*.

Arrancaram-se muitas pedras do edificio destinado para cathedral, no largo de S. Francisco, no local hoje occupado pela escola polytechnica, e empregaram-se nos alicerces do theatro; no que vio o povo um sacrilegio, e vaticinou que triste seria a sorte desse edificio, construido com as pedras de uma igreja.

Abrio-se o theatro de S. João no dia 12 de Outubro de 1813, com o drama lyrico *Juramento dos Nunes* e a peça *O combate di Vimeiro.*

Por occasião do juramento da Constituição do imperio (1824), representou-se o dramma sacro *Vida de Santo Hermenegildo*. Findo o espectaculo e descido o panno, quizeram os trabalhadores da scena que o actor Antonio Bahia, que fizera o papel de protogonista, pagasse patente por ter sido a primeira vez que subira no balancim, imitando a ascensão do santo; o actor recusou, e vendo que não arriavam-lhe o balancim, tentou saltar no tablado, mas, com o movimento que fez, impelliu o balancim de encontro a um panno pintado com agua-raz, que, encostando-se ás luzes, ardeu logo, communicando o fogo ao scenario, e o theatro ficou reduzido ás quatro paredes. O primeiro imperador voltou de S. Christovão para a praça da Constituição; os commandantes de duas fragatas francezas, ancoradas no porto, enviaram soccorros, mas tudo foi inutil.

Durante o incendio, o povo recordou-se de um facto de que parecia esquecido.

« As pedras da Sé», bradou a multidão apontando para o theatro incendiado, construido, como vimos, com pedras tiradas do edificio que se projectara para a cathedral.

Reedificado, franqueou o theatro as suas portas no dia 22 de Janeiro de 1826, com o nome de Theatro de S. Pedro do Alcantara.

Este theatro deve ser bastante caro a nós outros brazileiros, não só pelas recordações da historia patria, como tambem porque foi nelle que representou se a primeira tragedia do assumpto brazileiro e escripta por um brazileiro; chamava-se essa tragedia *Antonio José, ou o Poeta e a Inquisição*, drama notavel, de infinitas bellezas, dentre ellas sobresahindo uma metrificação fluente e melodiosa.

Varias peças brazileiras nelle foram representadas, sobrepujando a todas o celebre *Olgiato*, que assignala a época mais gloriosa da scena dramatica brazileira, em que o actor João Caetano, seguindo os conselhos de Magalhães e de Porto Alegre, tomou a peito restaurar ou antes crear a arte dramatica no Brazil.

Com a revolução de 7 de Abril, o theatro, cuja vida esboçámos, mudou de nome e chamou-se o Theatro Constitucional.

Em um dos dias do anno de 1851, findo o espectaculo, fechara-se o theatro; ás 3 1/2 horas da manhã, a sentinella do thesouro, percebendo fogo no edificio, tocou a rebate.

O incendio lavrou com assustadora rapidez—era um clarão sinistro; quando chegaram os primeiros auxilios, desabou o tecto do edificio com horrivel estampido.

Encarando as ruinas do edificio que por muitos dias fumegaram, repetia o povo—« Foi castigo;— alli não deveriam estar as pedras da Sé ».

Em 26 de Janeiro de 1856, findo o espectaculo, viu-se manifestar fogo por cima do arco do proscenio, no mesmo lugar e á mesma hora que começara, havia quatro annos.

Vieram os soccorros; os almirantes francez e inglez enviaram sua marinhagem; tudo inutil, e em pouco tempo era o theatro uma fogueira collosal e dir se-hia que temeroso bulcão havia irrompido do seio da nossa capital.

No anno passado declarou-se o incendio no Restaurant Mangini, e o acaso, talvez cansado de perseguir tão inditoso theatro, permittiu que fosse elle salvo das chammas!

A incuria, o deleixo, a indifferença das autoridades permittiram que, junto de um theatro, embaixo do camarim do chefe do Estado, se instalasse uma casa de dar comidas e bebidas, e que funcciona até 1 ou 2 horas da manhã.

Além destes theatros, o Rio de Janeiro possuiu tambem o de D. Januaria, na praia de D. Manoel; um theatrinho instalado em 1826 no lugar onde é hoje o Grande Oriente Maçonico; um outro particular na rua dos Arcos, nos fundos de uma casa proxima ao aqueducto da Carioca; e em ultimo lugar uma casa de espectaculos, tambem particular, no largo do Rocio, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro, que, por portaria de 25 de Janeiro de 1823, teve permissão de dar espectaculos duas vezes por mez, contanto que nunca e fizesse em noites de representação no theatro de S. João.

Fechado o parenthese, que julgamos necessario abrir, continuemos o estudo estatistico.

Consultando o mappa n. 1, dos incendios de theatros em differentes seculos, conclue-se que o numero de incendios tem augmentado de uma maneira assustadora. Poder-se-ha em resposta objectar que, se o numero de desastres vai em progressão crescente, é isso devido a que, tendo augmentado sensivelmente a população das grandes capitaes, a abertura de novas construcções deste genero tem vindo satisfazer as necessidades desse genero tão util de divortimentos.

Mas, apezar de tudo, a voz da estatistica erra com um eloquencia esmagadora; nos diz ainda que, apezar da verdade das considerações acima expostas, em outra erdem de ideas devemos ir procurar a causa do augmento do numero de incendios em theatros.

A causa para nós, está na grande decadencia da arte dramatica; o theatro, em vez de ser a *escola* que instrue e moralisa o povo, transformou se em uma vérdadeira fabrica de gargalhadas e de immoralidades; em vez de templo das artes, como outr'ora, é hoje barraca de saltimbanco, onde o publico, em doudo enthusiasmo, applaude os tregeitos indecentes e indecorosos dos abastardados filhos da arte de Garrick o de Talma.

M, Talsch calculou tambem a intensidade no perigo de incendio que corre um theatro nas differentes horas do dia, e chegou aos resultados consignados no mappa n. 3.

Do exame deste mappa conclue-se que os theatros estão mui pouco expostos ao incendio durante o dia: o perigo augmenta do triplo pouco tempo antes da representação; diminue durante o espectaculo; attinge o maximo duas horas depois, e durante a noite fica tres vezes mais exposto do que durante o dia.

O mappa n. 3 assignala os incendios que maior numero de victimas fizeram, e chega ao resultado assustador de uma somma de perto de 7.000 pessoas que pereceram nas chammas em um periodo de um seculo!

Como uma nota alegre no meio deste lugubre concerto, apparece o Sr. Emilio Guimet, presidente do conselho da administração dos theatros de Bellecour, que oppõe aos algarismos que vimos de mencionar ema estatistica, da qual resulta que não ha lugar algum no mundo em que se corra menos perigo de ser carbonisado do que e theatro.

Esse novo estatistico optimista considera o numero de theatros que ha em França, faz a lista dos espectadores annuaes, e a estatistica nos dirá então que houve em França, desde o começo do seculo IX até hoje, sete milhares de espectadores, que concorreram ao theatro.

Comparando este numero com o numero das victimas, conclue o Sr. Guimet, que houve somente uma victima para dous milhões e tanto do espectadores.

Se desta estatistica quizessemos tirar a consequencia, chegariamos, sem duvida alguma, a um verdadeiro paradoxo; isto é, que corria-se, indo ao theatro, menor risco de ser carbonisado do que estando em sua propria casa: nem era de esperar outro resultado de um administrador de theatros!

A' vista de tudo que acabamos de expor, é de urgente necessidade estudar qual o melhor meio de prevenir os incendios nos theatros.

« Passemos a expor os meios que têm sido propostos até hoje, e em seguida, mostrando os seus inconvenientes, provaremos que o apparelho *Granel* é o unico que realiza as condições desejadas, cabendo-nos a honra de propor em primeiro lugar, antes de outros, a sua adopção nos theatros.»

MEIOS PREVENTIVOS

O problema da incombustibilisação dos edificios ainda não está resolvido, apezar dos immensos esforços dos engenheiros e dos architectos.

Os materiaes brutos, aquelles de que usamos nas construcções, geralmente não resistem bem ao fogo.

Para comprender a difficuldade da solução do poblema, estudemos os materiaes no ponto de vista da infusibilidade: o unico material bruto que se pode dizer incombustivel, é a cal chimicamente pura; mas não é possivel construir-se um edificio com cal pura, sendo preciso addicionar outros elementos, que não á cal uma acção negativa, que torna fusiveis estes elementos.

Deve-se evitar a operação de sellar o ferro com o enxofre, por causa do sulfureto de ferro, que é muito quebradiço, e além disto o enxofre queima e funde-se a 111° centigrados.

O estanho entra como elemento em muitas ligas que se fundem a 228º centigrados: assim devemos tambem impedir a solda do estanho.

O chumbo funde-se a 326º: o bronze que entra em varias peças da construcção como gatos, etc., etc., funde-se a 900º.

O ferro fundido branco é, por fatalidade, o que se funde á temperatura mais baixa, a 1.100º, o ferro fundido cinzento funde-se a 100º mais, ou a 1.200º centigrados: o aço, mais refractario do que e ferro fundido, exige 1.75º para fundil-o: os ferros doce, batido, laminado 2.500º centigrados.

Emfim, a platina é o mais refractorio dos metaes; funde-se a 1.910º ou 2.000 centigrados: seria assim necessario fazer *vigamentos de platina* para ter o caracter de infusibilidade n'estas partes dos edificios.

Antes de um grande incendio que houve nas dócas de Londres, supponha-se que os edificios assentes sobre ferros em duplo assentos sobre ferro em duplo T eram incombustiveis; mas semelhante asserção não é verdadeira, pois que os ferros em duplo T e outros, chegando á temperatura rubra, tornam-se flexives donde resulta dobrarem, vergarem e com elles todo o edificio.

Na Inglaterra construem-se muitos edificios sobre columnas de ferro fundido; em um grande incendio essas columnas, que são assentes sobre madeira, depois de chegarem a temperatura rubra, queimaram as madeiras e o edificio arriou como se fosse um embolo, e os *tirantes*, que estavam presos ás paredes, puxaram estas para o interior, de modo que cahiram e não se via mais do que uma completa fogueira.

Assim, pois, as columnas de fonte assim dispostas são inconvenientissimas no ponto de vista da incombustibilisação dos edificios.

Diversos systema foram propostos com o fim de pôr as columnas ao abrigo da acção do fogo.

Mr. Desplaces adoptou uma circulação de *ar frio* no interior das columnas: todavia esse meio de conservação não teve a efficacia desejada e Mr. Rondel propoz que se envolvessem as columnas com uma camisa de tijolos refractarios, deixando entre ellas e o metal um espaço livre para a circulação do ar aquecido.

Póde bem ser que este meio désse bons resultados, mas para que a camisa de tijolos pudesse resistir seria necessario dar-lhe uma forte espessura, o que, além de custoso; occuparia muito lugar.

O systema proposto pelos engenheiros inglezes dos envolucros de terra refractaria ou do cimento, de alguns centimetros de espessura, applicadas directamente sobre o metal, não seria de efficacia certa, visto que em um incendio, o fogo desenvolvendo-se geralmente com um grande entensidade, é de presumir que as dilatações immediatas que se produzem nestes involucros determinarão a deslocação e a quéda, e o metal não mais seria protegido.

Para nós o meio que nos parece mais seguro é o de Louis Batet, engenheiro chefe das docas de Marceille, que consiste em trazel-as sempre cheias d'agua, reservando-se a faculdade de fazel-a circular no momento em que declara-se o incendio.

Foram feitas varias experiencias para saber-se em que proporções um recipiente de fonte transmitte o calor á agua, no vapor ou ao ar que contém, deram os resultados seguintes:

1º ao ar	35 °/°
2º ao vapor	65 °/°
3º á agua	100 °/°

isto é, que quando o recipiente contém ar, absorve-se os 55 °/o do valor que recebe; quando está cheio de vapor, só absorve 35 °/o, e emfim, quando está cheio d'agua, não absorve; em outras palavras comporta-se então absolutamente como as marmitas em que se cosinham os alimentos.

Assim, pois, para um edificio incombustivel, deve-se adoptar o seguinte:

1.º As vigias de ferro ou fonte dos soalhos devem ser inteiramente introduzidas na alvenaria dos rins das abobadas e ó deixar om vista a mesa inferior.

2.º Estas vigas nunca devem ser engastadas, mas sim devem simplesmente repousar sobre pontos de apoio, em nichos em que ellas possam ter bastante jogo para dilatarem-se, sem exercer empuxo algum sobre as alvenarias.

3.º As columnas devem ser do systema Banet, precedentemente descripto.

4.º As ultimas experiencias emprehendidas em Marseille permittiram concluir que, se os tijolos perfurados têm a grande vantagem de não transmittir o calor e permittir a construcção de abobadas ligeiras, nunca devem, entretanto, ser preferidos os tijolos cheios, que não apresentam o grave inconveniente de deteriorarem-se sobre a acção do fogo.

Ha muito que se trabalha para os elementos que tornem a madeira, a téla, o algodão, etc., incombustiveis.

Entre estes elementos, os mais estimados *são*: o tungstato de soda, o borato de soda, os silicatos de soda e de potassa, isolados ou misturados; a substancia descoberta por Fuchs e denominada vidro solavel.

Em uma minha de hulha da Westphalia as madeiras foram preservadas do fogo por meio de uma pintura: quando expostas ao ar emprega-se uma mistura de 2 1/2 partes de sal ammoniaco crystalisado, uma parte de sulfureto de zinco do commercio, duas partes de cola de carpinteiro, 20 de zinco e 39 de agua: quando não expostas ao ar, a composição é de cinco partes de alumen, sete de centeio e 30 de argila em pó.

Quanto a nós, o melhor meio de garantir as madeiras da acção do fogo é impregnal-as de saes soluveis como o sulfato de cobre, que, além de fornal-as imputreciveis, dá lhes um certo grão de incombustibilisação.

Os engenheiros, não tendo resolvido o problema da incombustibilisação dos edificios, ladearam a questão e inventaram os *apparelhos avisadores*, que só servem para advirtir de que o fogo se declarou em alguma parte do edificio em que se acham collocados.

As paredes de aviso fundam-se no seguinte: toma-se temperatura, por exemplo, a 35 grãos centigrados, interpõe-se uma corrente electrica que faça funccionar uma campainha: manifestando-se o incendio, funde-se a liga e a campainha começa a tocar.

O apparelho de Baudry é muito mais interessante.

Este systema, muito simples e muito engenhoso, compõe-se de uma campainha electrica ordinaria, em cujo circuito está intercalado um thermometro de mercurio. Um fio de platina mergulha na bola deste thermometro e um outro fio do mesmo metal desce de cima do tubo até ao 35º grão da graduação do thermometro.

O apparelho não funcciona em um local com temperatura média: mas, caso declare-se o incendio, o calor da peça dilata o mercurio do thermometro, e quando este attinge 35 grãos, faz fechar o circuito pelo fio de platina superior, e logo uma campainha chamada *thermo-revelador*, começa a tocar.

O pequeno thermometro só é graduado até 40 grãos, porque, em caso de incendio, um aquecimento maior não o faça arrebentar, o que interromperia a corrente e a campainha. O tubo termina na parte superior em um reservatorio, no qual expande-se o mercurio dilatado pelo mercurio.

Havia uma difficuldade pratica no emprego deste apparelho: podia elle estar em máo estado no momento opportuno; o que foi evitado por um meio engenhoso.

O thermo revelador serve, em tempo normal, de campainha electrica, e este emprego quotidiano determina constantemente a boa conservação da pilha e dos fios.

O thermo-revelador serve, pois, ao mesmo tempo:

1º, de *avisador* de incendios;
2º, de *campainha* de chamada, sob a pressão de um botão;
3º, de *thermometro*, dando a cada instante a temperatura do lugar.

Um grande numero destes apparelhos collocados em differeetes partes de um *navio* de uma *usina* e de um *theatro*, podem-fazer convergir os fios no camarote do commandante ou no escriptorio do director, e assim avisar da imminencia do perigo.

MM. de Gaulne, engengeiro, e Mildé, constructor, imaginaram e construiram em 1876 uma campainha electrica e inteiramente nova, que tem por fim revelar a existencia de um começo de incendio.

Este apparelho foi installado na *scena da Opera de Paris*.

Para explicar o mecanismo desta campainha de novo genero, citaremos o relatorio que foi lido a 4 de Agosto pe 1877 na *Société des Ingenieurs Civils* pelo habil engenheiro Mr. Lockert.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

Logogriphos

As decifrações dos publicados hontem, que são tambem as das charadas publicadas, são estas:

1.ª – *Vigario*
2.ª –*Faisca*.
3.ª –*Pelayo*.
4.ª –*Parede*

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 96)

XLIX

Martha, ao olhar para elle, ao ouvil-o, sentia-se vacillante, perturbada, cheia de vertigens.

Parecia-lhe que as palavras do joven desconhecido dirigiam-se a ella; cada uma daquellas palavras penetrava-lhe profundamente no coração e enchia-o de prazer.

Em voz muito baixa, quasi inintelligivel, balbuciou:

— E' verdade.... penso do mesmo modo...

Depois, como se não podesse mais manter-se de pé, deixeu-se cahir sobre uma das cadeiras rusticas de que fallamos.

Paulo não tinha absolutamente a experiencia da vida.

Apezar da sua intelligencia muito cultivada, a sua ingenuidade em certas circumstancias era igual á de uma criança.

Não attribuindo á emoção o quasi desfallecimento da moça, julgou que ella era acoommettida de um incommodo passageiro.

— Sente-se incommodada, minha senhora? perguntou elle inquieto. Fallando do modo por que acabo de fallar, tive a infelicidade de despertar-lhe alguma recordação triste?

A orphã meneou a cabeça.

— Não penso em semelhante cousa, repetio ella, Sinto um pouco de fadiga, e nada mais... As idéas manifestadas pelo senhor são as minhas, e não podiam de modo algum despertar recordações tristes... Não tenho recordações.

Paulo estremeceu de alegria.

Esse motivo, que elle não adivinhava, conhecemol-o nós.

A resposta de Martha era uma confissão inconsciente.

Ella não tinha recordações...

Era affirmar que o seu coração nunca tinha amado.

— Já que está fatigada, minha senhora, proseguio Paulo, dá-me licença que lhe offereça o meu braço e acompanhe-a á casa?

— Agradeço lhe, senhor, mas é inutil... A casa fica ali, atrás das arvores, a dous passos daqui... e além disso quero descansar aqui ainda alguns instantes...

— Perdôe-me então, minha senhora, ter levado a minha indiscrição ao ponto de importunal-a tanto tempo.

— Importunar-me?... repetio em tom de censura a filha de Périne Grandchamp; não deve pensar em semelhante cousa... Sou eu quem lhe fica obrigada... O senhor teve a bondade de abandonar a sua pescaria para trazer-me o livro que tão desastradamente cahio-me das mãos.

— Feliz desastre, disse, que offereceu-me ensejo de prestar-lhe um pequeno serviço... exclamou Paulo.

Martha sorrio ligeiramente.

— Isso é uma lisonja... respondeu ella.

— Não, minha senhora, não é, juro-lhe! Considero-me feliz por ter podido conversar durante um instante com a senhora. Este encontro fortuito, esta entrevista, por mais curta que tenha sido, deixará vestigios indeleveis .. na minha memoria.

Não se animou a dizer—«no meu coração...» e entretanto foi esta a phrase que lhe acudio aos labios.

Paulo não se retirava.

Fez se o silencio.

Este silencio tornava-se penoso.

Para quebral-o, Martha perguntou:

— O senhor mora por aqui?

— Moro, sim, minha senhora, na margem opposta do rio... em uma casinha que pertence á aldeia de Port-Creteil ..

— Tem morado sempre alli?

— Não... Estou lá temporariamente... apenas por alguns mezes...

— Parece gostar muito da pesca?...

— Muito... e creio que daqui em diante hei de gostar ainda mais ..

— Por que razão?

Esta pergunta ingenua, feita sem a menor intenção reservada, embaraçou Paulo.

Outro mais ousado não deixaria de responder:

— Porque a pesca me dará occasião, como me deu hoje, de vel-a... de fallar-lhe.

E dahi para uma declaração não ia grande distancia,

Paulo, porém, não era ousado; por isso, não querendo exprimir o seu verdadeiro pensamento e não podendo ficar calado, tirou-se de difficuldades com uma innocente mentira.

— Porque, respondeu elle, julgo ter descoberto um magnifico ponto, onde parece haverem marcado entrevista todos os peixes do Marno... Hei de vir a miudo.... todos os dias ..

— Deve ser muito divertido pescar, quando se apanha alguma cousa... disse Martha para não ficar calada.

— Oh! muito divertido!...

— Eu não teria paciencia...

— Por que não experimenta?

— Não sei...

— Quer que lhe dê algumas lições?

— Agradeço-lhe o generoso offerecimento, mas recuso-o... Prefiro ler...

E a moça tornou a abrir o seu livro, o que equivalia quasi a uma despedida em boa fórma.

Paulo comprehendeu.

— Deixo-a, balbuciou elle. Até á vista, minha senhora.

— Até á vista, senhor.

Martha tinha se levantado.

Com movimento quasi involuntario, estendeu a mão para o moço, que apertou-a.

Ambos sentiram então, porém com mais violencia, a commoção electrica que já tinham sentido quando os dedos de ambos encontraram-se sobre o volume que Paulo trouxera.

Apertou com transporte aquella mão delicada, cujos dedos eram compridos e finos, e erguendo-a até aos labios, beijou-a com um estremecimento de todo e seu corpo.

A filha de Périne ficou pallida como um cadaver e fechou os olhos: todo o sangue affluio-lhe ao coração.

Paulo sentio-se invadido por um subito delirio, que causou-lhe quasi terror.

Afastou-se precipitadamente, transpoz de um pulo os degráos do embarcadouro e saltou para o bote, que desamarrou.

Feito isto, voltou-se.

Em pé, no alto da ribanceira, Martha, ainda um pouco pallida e com a mão sobre o lado esquerdo do peito, olhava para elle,

Com gesto timido, o mancebo comprimentou-a.

A moça correspondeu ao cumprimento, inclinando a cabeça.

Pegando então nos remos, Paulo poz em movimento o lote, que deslisou por entre os canniços.

Martha, com o sorriso nos labios, via-o afastar-se.

— O que será isto que estou sentindo? perguntou a si proprio o filho de Raymundo. Parece-me que o peito é demasiado estreito para conter o meu coração, que pulsa com violencia. Sou feliz como nunca me senti, e entretanto soffro... Que sentimento desconhecido é esse que se apodera de mim? Será a isto que chamam amor?

O barco chegava á extremidade do braço do rio.

Quando ia voltar, Paulo lançou um derradeiro olhar para o lugar que acabava de deixar.

Este olhar procurava a moça e encontrou-a.

Ella ainda lá estava, olhando sempre para elle.

LI

Com o coração cada vez mais cheio de embriaguez delle desconhecida até então, Paulo subio o grande braço do Marno, chegou ao ponto em que o seu bote costumava estar amarrado, reunio os seus instrumentos de pesca em um só molho, guardou os vasos de terra e as caixas de zinco, pegou na rede, em que introduziu o esplendido sargo pescado em ultimo lugar, e, muito contente, muito cheio de si, tomou o caminho que levava á casinha de campos,

Magdalena esperava-o no limiar.

— Seis horas já dadas! exclamou ella assim que o viu do longe. Avie-se, Sr. pescador, para que eu possa preparar o peixe .. caso tenha pescado algum... o que não é muito certo...

— Ah! julga isso? replicou Paulo, rindo.

— Pudera! Quer-me parecer que um principiante na pesca...

— Pois bem! olhe o que lhe traz o principiante!

E ao mesmo tempo mostrava o conteúdo da rede á velha criada, que soltou uma exclamação de sorpreza.

— Será possivel, santo Deus! disse ella em seguida. O senhor saqueou o Marno!... Quanto peixe, e verdadeiro! E apanhou tudo isto sosinho?

— Eramos dous.... a minha linha e eu.

— Pois então, para recompensal-o, vou lhe dar uma noticia que lhe ha de causar prazer... Teremos gente para jantar.

— Fabio.. . exclamou Paulo. Eu lhe tinha escripto.

— Não é o senhor de Chatelux ..

— Então é meu pai?

— E'.

— Como sabe?

— Elle mandou um telegramma, que tomei a liberdade de ler. O senhor não tem tempo a perder, se quer ir buscal-o á estação.

— Vou já... Tens razão, minha Magdalena, é uma boa noticia.

Tendo-se desembaraçado dos seus instrumentos de pesca, Paulo tomou a direcção do rio, pulou para o bote e dez minutos depois chegava á estação de Saint-Maur, onde abraçava o pai, que apeava-se do trem.

Depois de ter dado muitos passos em Paris, Raymundo não pudera resistir ao desejo de ir ver o filho.

Chegava exatamente no momento indicado pelo seu telegramma.

Depois de corresponder com effusão aos abraços de Paulo, olhou para elle com muita attenção e pareceu-lhe que, naquelles dous dias que passara sem vel-o, a apparencia exterior tinha-se já modificado de modo satisfactorio.

O moço contou detalhadamente a pesca milagrosa a que assistimos, mas teve todo o cuidado de não dizer palavra sobre a sua entrevista com a mysteriosa desconhecida.

Por que?

O Marno foi atravessado, e pai e filho chegaram a casa, onde Magdalena preparava o jantar.

A boa velha manifestava a sua alegria entoando com voz tremula velhas canções do tempo da sua mocidade.

A presença de Raymundo ia reconstituir o seu caro interior da rua Saint-Louis-en-l'Ille, e ella queria festejar esta primeira reunião apresentando aos dous convivas um verdadeiro jantar de gastronomos.

Conseguio-o.

A fritada de cyprinos estava bem feita.

A caldeirada de sargo, muito apimentada, era capaz de despertar o appetite de um agenisante.

Emfim, o entrecosto *bercy*, de que exhalava-se excitante perfume de bem combinados temperos, poderia rivalisar com os productos culinarios dos melhores hoteis de Paris.

O jantar foi alegre, embora Raymundo tivesse annunciado que era obrigado a voltar naquella mesma noite para Paris; mas a promessa feita por elle de voltar breve tornava menos dolorosa a idéa da separação.

Esta separação foi pela volta das dez horas.

Raymundo abraçou o filho, a quem não permittio que o acompanhasse, apertou a mão de Magdalena e partio.

Paulo, a quem um dia de muito movimento tinha necessariamente fatigado, foi deitar-se logo depois da partida do pai.

Não surprenderemos os nossos leitores affirmando que, apezar do seu cansaço, elle pouco dormio.

N'um estado de meia somnolencia, que não era nem a vigilia absoluta nem o somno completo, sonhou com a *Fada dos salgueiros*. Era assim que chamava a moça, cujo nome ignorava, mas cuja imagem estava-lhe gravada no pensamento.

— Quero tornar a vel-a, murmurava elle. Hei de tornar a vel-a.... Amanhã irei de novo pescar... Amarrarei o meu barco no mesmo lugar, debaixo dos salgueiros... Ella irá sem duvida ler á margem do rio. . Por que não voltaria?... Por que não havia de desejar a minha presença, como estou sofrego pela della?.. Parece-me que o meu coração, pertence-lhe todo e para sempre... Por que não me daria ella, em troca, parte do della?

Depois, fazia a si proprio estas perguntas, ás quaes naturalmente não podia responder:

— Será solteira?

« Será casada?

« Será viuva?

« Traz vestido preto. Por quem estará de luto? Será pelo pai? pelo marido?»

E uma multidão de pensamentos confundia-se no espirito febril do moço e a sua imaginação construia castellos no ar, como acontece sempre no começo de um primeiro amor, e até muitas vezes de um segundo.

Só ao romper do dia adormeceu de todo, mas com um somno agitado, povoado de sonhos, onde passava e tornava a passar incessantemente o lindo rosto de Martha.

Se o filho de Raymundo guardava sua memoria, e sobretudo no seu coração, a recordação da entrevista a que assistimos, esta recordação não era menos preciosa nem menos viva para o espirito e o coração de Martha.

Tambem ella pensou durante todo o dia no joven pescador desconhecido.

Tambem ella sonhou a noite inteira com elle, e do mesmo modo que elle dizia comsigo—*Quero tornar a vel a!* ella murmurava:

— Eu seria bem desgraçada se não podesse mais tornar a vel-o! Permitta o céo que elle volte!

A's oito horas da manhã Paulo levantou-se, vestio-se e desceu.

Magdalena, apezar da sua idade avançada, já se achava de pé havia muito tempo e preparava a primeira refeição do moço.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.